



CPA

Comissão Própria
de Avaliação

1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

2018



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO, MANTIDA PELA AESO – ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES, INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^ª. Ms. Sandra Helena de Andrade – PRESIDENTE E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof^ª. Ms. Angélica Bezerra Martins– REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Nilma Cunha Paraíso - REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa– REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Saulo de Souza Farias - REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Manoel do Nascimento Costa – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
1.3 ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE	7
1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	10
1.5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	10
1.5.1 Justificativa	11
1.5.2 Objetivos da Autoavaliação na Fibam	11
1.5.2.1 Objetivo Geral	12
1.5.2.2 Objetivos Específicos	12
2 METODOLOGIA	13
2.1 COLETA INDIVIDUAL - INSTRUMENTO TRADICIONAL 2018	13
2.1.1 Universo da Pesquisa	13
2.1.2 Escolha da Técnica e Instrumentos de Pesquisa	13
2.1.3 Aplicação do Questionário e Coleta de Dados	15
2.1.4 Tratamento dos Dados	16
2.2 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	17
2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados do Processo de Autoavaliação Institucional	17
2.2.2 Divulgação das Análises dos Resultados das Avaliações Externas	18
3 DESENVOLVIMENTO - DADOS DA AVALIAÇÃO APRESENTADOS POR EIXO	19
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	19
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	22

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	25
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	27
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	27
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	30
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	33
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	36
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	36
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	39
3.4.2.1 Avaliação dos Coordenadores de Curso pelos discentes.....	42
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	42
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	42
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO 2018	47
4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	47
4.1.1 Análise de Dados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	47
4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	49
4.2.1 Análise de Dados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	49
4.2.2 Análise de Dados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	51
4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	58
4.3.1 Análise de Dados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	58
4.3.1.1 Pós-graduação	69
4.3.2 Análise de Dados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	70
4.3.2.1 Ouvidoria	72
4.3.3 Análise de Dados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente ...	73
4.3.3.1 Acompanhamento de Egressos.....	77
4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	79
4.4.1 Análise de Dados Dimensão 5: Políticas de Pessoal	79
4.4.1.1 Corpo Docente e Coordenadores.....	79
4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo	80
4.4.2 Análise de Dados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	81
4.4.3 Análise de Dados Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	82

4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	83
4.5.1 Análise de Dados Dimensão 7: Infraestrutura Física	83
4.5.1.1 Manutenção e adequação da infraestrutura	83
4.5.1.2 Expansão e atualização do acervo geral e atendimento aos usuários da biblioteca	84
6 CONCLUSÃO	88
REFERÊNCIAS	91

1 INTRODUÇÃO

O Relatório em sua 1ª Versão Parcial de Autoavaliação Institucional inicia o triênio (2018, 2019, 2020) e contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2018, explicitando uma visão global em relação ao PDI e aos eixos/dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Esse Relatório também apresenta uma análise dos dados e das informações da autoavaliação, evidenciando um processo de autoconhecimento, conduzido pela CPA, que foi evoluindo e alcançando patamares mais condizentes com o contexto institucional.

A Comissão Própria de Autoavaliação, com o intuito de fomentar a cultura da autoavaliação institucional, realizou campanha em 2018 de sensibilização e de mobilização, articulando os diferentes atores envolvidos no processo da comunidade acadêmica das Faculdades Integradas Barros Melo – Fibam: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e coordenadores.

Figura 1 e 2: Campanha de Sensibilização CPA/2018.



Fonte: Setor de Criação - Fibam/2018

A coleta realizada tem como instrumento a Metodologia de Autoavaliação Institucional com base nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/ SINAES, de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como forma de atualizar e monitorar os dados de desempenho da Instituição de Ensino Superior - IES, bem como dos resultados de gestão e das melhorias no sistema de ensino.

O presente relatório – 1ª Versão Parcial 2018 – que inicia um novo ciclo de avaliação, contou com a participação do corpo discente, docente, técnico-

administrativo e coordenadores da IES, além de representação da sociedade civil organizada, e foi escrito com base na sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação apresentada na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1: Dados da IES.

Nome/Código da IES:	FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO /4420
Caracterização de IES:	Instituição privada com fins lucrativos Faculdades Integradas
Município:	Olinda
Estado:	Pernambuco
Mantenedora:	AESO - Ensino Superior de Olinda Ltda.
Mantida:	Faculdades Integradas Barros Melo
Endereço:	Avenida Transamazônica, 405 Jardim Brasil II – Olinda, PE. CEP. 53.300-240
CNPJ:	09.726.365/0001-72
E-mail:	aeso@aeso.br

Fonte: CPA/Fibam, 2018.

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A AESO foi criada em 15 de maio de 1968 pelo Professor Inácio Barros Melo, com a precípua finalidade de constituir-se como entidade mantenedora da Faculdade de Direito de Olinda – FADO. Esta iniciativa visava restaurar para Olinda a tradição da oferta dos Cursos Jurídicos, sobretudo numa época marcada por intensa agitação política, com o advento da ditadura militar e, por conseguinte, de cerceamento das liberdades individuais e dos direitos fundamentais.

O passo inicial para o credenciamento da Faculdade de Direito de Olinda deu-se com o encaminhamento ao então Conselho Federal de Educação – CFE, por meio do projeto pedagógico para funcionamento do curso jurídico que foi protocolado sob processo nº 699/69. Em 1971, foi autorizada a Faculdade de Direito de Olinda - FADO, com sede na Rua de São Bento, nº 200 – Varadouro – Olinda, através do Decreto n.º 68.833 de 30 junho de 1971, publicado no D.O.U em 1 de

julho de 1971, reconhecido através do Decreto nº 78.053 com o reconhecimento do curso, ato que foi publicado no Diário Oficial da União, em 16/07/1976.

Em 1990, buscando ampliar o seu espectro de atuação e para contemplar uma demanda da comunidade, criou-se o Centro de Estudos Superiores Barros Melo – (CESBAM), também mantido pela AESO, cujo credenciamento foi outorgado em 1996, com os cursos de Administração Habilitação Geral e em Comércio Exterior e Tecnologia em Processamento de Dados (extinto). A tais cursos foram posteriormente aglutinados os cursos de Comunicação Social/Jornalismo, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação (este último extinto).

Em 27 de maio de 2005, através da Portaria Ministerial 1.823, o MEC aprovou o credenciamento das Faculdades Integradas Barros Melo, por transformação do Centro de Estudos Superiores Barros Melo e da Faculdade de Direito de Olinda. Sob a direção da professora, Ivânia Barros Melo, diversos cursos inéditos na região Norte e Nordeste passaram a ser oferecidos na IES.

Os cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*”, em Níveis de Especialização, oferecidos pelas Faculdades Integradas Barros Melo, são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências legais. Integrando o segmento da educação continuada, tais cursos objetivam contribuir no aprofundamento e aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, visando o desenvolvimento da capacidade de constante atualização de conceitos específicos, fornecendo condições de aprofundamento de conhecimentos e promovendo a melhoria da capacidade profissional dos graduados, através da adoção de novos métodos e técnicas de ensino e pesquisa.

Esses cursos são estruturados obedecendo as disposições contidas na legislação vigente. A IES oferta Cursos de Pós Graduação “*Lato Sensu*”, desde 1985, em diversas áreas como: Direito do Trabalho, Direito Penal, Direito Privado, Direito Público e Privado, Direito Penal e Processual Penal, Ciências Criminais Militares, Banco de Dados, Segurança em Redes de Computadores, Desenvolvimento de Software, Animação Digital, Cultura e Comunicação, Técnicas de Áudio e Produção Musical, Jornalismo Digital, Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira, Fotografia e Audiovisual.

Em 2018, foram autorizados os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o de Fotografia (ainda sem visita *in loco*), nesse

período, a IES solicitou o credenciamento do **Ensino na modalidade a Distância** para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais.

AESO – Ensino Superior de Olinda Ltda., mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, em 2018 completou em 50 anos de experiência na área educacional. A FIBAM é uma IES engajada na preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias que se manifestam no cultivo da reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico. As Faculdades Integradas Barros Melo afirmam seu papel irrenunciável enquanto instituição estratégica para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social. é reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas compromissadas com o desenvolvimento humano e sustentável, possuidoras de postura profissional competente e ética.

Em 2017, a IES foi recredenciada através da Portaria Ministerial nº 166 de 03/02/2017, publicada no D.O.U em 06/02/2017 e, em 2018, a Fibam solicitou a **renovação do credenciamento institucional**, pedido feito antes do prazo regulamentar, com o intuito de expandir seu padrão de qualidade e sua excelência de ensino, e ser transformada em um **Centro Universitário**.

1.3 ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE

Quadro 2: Aspectos Legais e Indicadores de Qualidade.

NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO	GRAU	CC ¹	ANO CC	CPC ²	CPC ANO	ENADE	ENADE ANO
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Autorizado Portaria SETEC nº 302 de 20/12/2010, publicada no DOU em 22/12/2010.		Curso Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL-FOTOGRAFIA		Reconhecido – Portaria nº 358 de 17/08/2011, publicada no D.O.U em 19/08/2011.	Bacharelado	4	2010	-	-	-	-
DESIGN GRÁFICO		Renovado Rec. Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	3	-	3	2015
SISTEMAS DE		Reconhecido	Curso	4	2011	-	-	-	-

¹ CC – Conceito de Curso.

² CPC – Conceito Preliminar de Curso.

TELECOMUNICAÇÕES		Portaria nº 470 de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011. (Cancelado).	Superior de Tecnologia						
ARTES VISUAIS		Reconhecido Portaria nº 471 de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011, Retificada no DOU em 28/12/2011. (Cancelado)	Bacharelado	5	2011	-	-	-	-
PRODUÇÃO FONOGRÁFICA		Reconhecido Portaria nº 13 de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	-	-	-	-
ARTES VISUAIS		Reconhecido – Portaria nº 175 de 18/04/2013, publicada no D.O.U., em 19/04/2013.	Bacharelado	4	2011	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA		Renovado Rec. Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada D.O.U em 04/04/2017.	Bacharelado	Ex-ofício	2004	3	2015	4	2015
LOGÍSTICA		Renovado Rec. Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.	Curso Superior de Tecnologia	Ex-ofício	2013	4	2015	4	2015
JORNALISMO		Renovado Rec. Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.	Bacharelado	Ex-ofício	2004	3	2015	3	2015
CINEMA E AUDIOVISUAL		Reconhecido Portaria nº 854 de 30/11/2018, publicada no DOU em 04/12/2018.	Bacharelado	5	2018	-	-	-	-
DESIGN DE PRODUTO		Reconhecido Portaria nº 426 de 28/07/2014, publicada no DOU em 31/07/2014.	Curso Superior de Tecnologia	4	2013	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RÁDIO, TV E INTERNET		Reconhecido Portaria nº 589 de 22/10/2014, publicada no D.O.U em 23/10/2014.	Bacharelado	4	2014	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO		Renovado Rec. Portaria nº 270 de 03/04/2017 publicada no D.O.U em 04/04/2017.	Bacharelado	Ex-ofício	-	3	2015	4	2015
MARKETING		Autorizado Portaria nº 719 de 27/11/2014 ,	Curso Superior de Tecnologia	5	2014	-	-	-	-

		publicada no DOU em 28/11/2014.							
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Autorizado - Portaria n.º 720 de 27/11/2014, publicada no D.O.U em 28/11/2014.		Curso Superior de Tecnologia	4	2014	-	-	-	-
DESIGN DE MODA		Reconhecido Portaria n.º 1.033 de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.	Curso Superior de Tecnologia	4	2015	2	2015	2	2015
JOGOS DIGITAIS		Reconhecido - Portaria n.º 1.034, de 23/12/2015, publicada no D.O.U em 24/12/2015.	Curso Superior de Tecnologia	4	2015	-	-	-	-
ARQUITETURA E URBANISMO	Autorizado – Portaria n.º. 133 de 06/05/2016, publicado no D.O.U em 09/05/2016.		Bacharelado	3	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Autorizado – Portaria n.º. 563, de 27/09/2016, publicada no D.O.U em 28/09/2016.		Bacharelado	SV ³	-	-	-	-	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		Renovado Rec. Portaria n.º 794 de 14/12/16 pub. D.O.U em 15/12/16.	Bacharelado	Ex-ofício	-	3	2014	3	2017
DIREITO		Renovado Rec. Portaria n.º 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017.	Bacharelado	5	2015	3	2015	3	2015
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Autorizado – Portaria n.º. 441 de 21/06/2018, publicada no DOU em 22/06/2018.		Curso Superior de Tecnologia	SV ⁴	-	-	-	-	-
FOTOGRAFIA	Autorizado - Portaria n.º 904 de 24/12/2018, publicada no DOU em 26/12/2018.		Curso Superior de Tecnologia	SV ⁵	-	-	-	-	-

Fonte: Emec.

³ SV – Sem Visita (da comissão).

⁴ SV – Sem Visita (da comissão).

⁵ SV – Sem Visita (da comissão).

1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quadro 3: Composição da CPA.

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profª. Ms. SANDRA HELENA DE ANDRADE (Presidente da CPA)	REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
Profª. Ms. ANGÉLICA BEZERRA MARTINS	REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
NILMA CUNHA PARAÍSO	REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUSA	REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Saulo de Souza Farias	REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE
MANOEL DO NASCIMENTO COSTA	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Fonte: CPA/Fibam, 2018.

1.5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA elaborou um Plano de Avaliação Institucional visando uma análise da IES, que integre a perspectiva de cada curso, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Essa Comissão é formada por: 2 representantes do Corpo Docente (um deles é o Presidente), 1 representante do Corpo Discente, 2 representantes do Corpo Técnico-Administrativo e 1 representante da Sociedade Civil Organizada.

O processo de avaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. Esse relatório contém o resultado do juízo de valor formulado por todos os participantes da pesquisa sobre a gestão **acadêmica** e **administrativa** da IES

São respondentes nessa pesquisa os coordenadores, o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Desde que foi implantada a Autoavaliação Institucional, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, a Fibam vem procurando formatos metodológicos que possibilitem uma leitura do seu funcionamento. Tendo-se chegado à conclusão de que os instrumentos atuais favorecem aos diagnósticos que uma CPA deve oferecer à Comunidade Acadêmica, à Sociedade e, particularmente, aos seus Gestores, aos quais cabem as decisões

acerca das medidas para fortalecimento de potencialidades mais adequadas ao enfrentamento de pontos a serem fortalecidos.

O processo de autoavaliação se pauta pela transparência, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade acadêmica.

Os resultados da autoavaliação servem de referência para a efetivação de ações na Instituição, pois, é conhecimento para a tomada de decisões dos dirigentes da IES em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados, servindo assim de ferramenta de gestão.

1.5.1 Justificativa

O plano de avaliação elaborado pela CPA em 2018 adota uma sistemática de consulta à comunidade acadêmica, a fim de diagnosticar a eficiência e eficácia do trabalho desenvolvido, bem como os pontos a serem fortalecidos. Em nenhum momento os dados da avaliação institucional são utilizados como pretexto para qualquer tipo de coação ou coerção, mas para apontar os eventuais problemas detectados.

A autoavaliação é um momento valioso para a reiteração de práticas consideradas desejáveis, face aos objetivos propostos pela Instituição. O interesse é sempre aperfeiçoar o desenvolvimento institucional, além de garantir o que prevê a Lei 10.861/2004 e agir em conformidade com a Nota Técnica n. 65/2014 do INEP/DAES/CONAES.

As análises, reflexões e proposições geradas por este relatório devem subsidiar o planejamento e as ações da IES a curto, médio e longo prazo. Desse modo, a CPA apresenta este Primeiro Relatório Parcial do triênio na certeza de que os resultados servirão aos Gestores para adoção das estratégias na realização da Missão Institucional.

1.5.2 Objetivos da Autoavaliação na Fibam

A CPA procurou atender à necessidade de autoavaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O propósito da Comissão foi a realização de um diagnóstico acerca das potencialidades e limites da IES a partir da aferição do Grau de Satisfação de todos os participantes do processo de modo a oferecer aos gestores uma análise do todo.

1.5.2.1 Objetivo Geral

A autoavaliação tem como Objetivo Geral acompanhar as ações planejadas pela IES. Assim como, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, e indicar alternativas de soluções. Ela representa um importante instrumento para a tomada de decisão, pois de seu processo resulta um relatório, contendo análises, críticas e sugestões.

1.5.2.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, a CPA buscou: aperfeiçoar o crescimento e consolidação institucional; melhorar a qualidade da educação oferecida pela IES; identificar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; identificar como a estrutura curricular contempla a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a articulação entre a teoria e a prática e a compatibilidade da carga horária total nos cursos; promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão e da promoção dos valores democráticos; incentivar o respeito à diferença e à diversidade; aperfeiçoar instrumentos que permitirão a avaliação da IES, para que seja mantido o compromisso da Fibam com a comunidade acadêmica; aprimorar e atualizar o sistema de gestão; otimizar os recursos materiais e humanos, gerando melhores condições de trabalho para toda a comunidade acadêmica; melhorar os resultados de sua atividade fim, por meio de um processo de educação permanente comprometida com a qualidade; contribuir para o crescimento, desenvolvimento e aprimoramento do patrimônio humano, nas esferas técnica, científica e cultural, através do ensino da pesquisa e da extensão.

2 METODOLOGIA

A avaliação institucional tem como objetivo não apenas a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, mas também o despertar, nos membros da comunidade acadêmica, da autoconsciência de suas potencialidades, dos problemas atuais e dos desafios futuros.

Pensando nisso, em 2018, e tendo por base a experiência acumulada nos processos avaliativos realizados nos anos anteriores, a CPA fez um diagnóstico acerca das potencialidades e limites da IES.

2.1 COLETA INDIVIDUAL - INSTRUMENTO TRADICIONAL – 2018

Na Fibam, o universo de sujeitos protagonistas da avaliação 2018 permite um nível de controle, possibilitando envolver a maior quantidade possível de participantes. Aplicou-se o instrumento tradicional de avaliação para os quatro segmentos da IES: corpo técnico-administrativo, discentes, docentes e coordenadores de curso.

2.1.1 Universo da Pesquisa

Participaram da pesquisa 645 (seiscentos e quarenta e cinco) discentes, distribuídos em 12 cursos; 40 (quarenta) docentes; 10 (dez) coordenadores de curso e 46 (quarenta e seis) técnicos-administrativos em 2018.

2.1.2 Escolha da Técnica e Instrumentos de Pesquisa

O processo de Autoavaliação caracterizou-se pela definição do instrumental mais adequado para a obtenção das informações necessárias, visando responder às questões avaliatórias. A CPA adotou, como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2018, um questionário estruturado, disponibilizado em 4 (quatro) versões para os segmentos: docente, coordenador, técnico-administrativo e discente. Os questionários contaram com perguntas comuns aos quatro segmentos, assim como perguntas específicas para cada um.

Identificadas as respectivas dimensões para cada eixo que seria avaliado, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, partiu-se para a elaboração das questões avaliatórias. Desse modo, os itens avaliados foram agrupados a partir da seguinte correlação entre Dimensões e Eixos:

Quadro 4: Quadro de correlação.

NOVO INSTRUMENTO	INSTRUMENTO ANTIGO
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal; Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira .
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Fonte: CPA/Fibam, 2018.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação foi o sistema Mestre Ágil, que produziu chaves anônimas de acesso, permitindo a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, um relatório com tabelas e gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas.

Os dados referentes ao corpo discente, docente, técnico-administrativo e coordenação de curso foram enviados à empresa Ágil agência de Informática, que se encarregou de fazer os devidos ajustes. As questões elaboradas estão associadas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. A maioria delas é respondida com os conceitos: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece. Outras perguntas: Sim; Não. Além de caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões e críticas.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos

dados à Ágil - Agência de Informática para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Além do instrumento avaliativo escolhido para a avaliação, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e de informações fornecidas pela Secretaria Acadêmica, pela Coordenação de Pesquisa e Cooperação Internacional, pelo Setor da Biblioteca, pelo Setor do Planejamento e Eventos, pela Central de Estágio e pelos Departamentos de Recursos Humanos e Financeiro da IES.

2.1.3 Aplicação do Questionário e Coleta de Dados

A autoavaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação no período de de 12 a 23/11/2018.

A aplicação dos questionários junto aos Discentes foi realizada nos laboratórios da instituição com o objetivo de atingir um grande número de respondentes. Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Coordenadores tiveram a opção de responder ao questionário em seus próprios computadores ou nos computadores da Fibam.

Os discentes foram convidados para os laboratórios de informática, durante o período de aula, para incentivar a participação. Os questionários foram formatados para sua disponibilização *on-line*, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, que os acessou via senha. Todos foram orientados por um calendário prévio, para não existir incompatibilidade do número de participantes com a quantidade de equipamentos disponibilizados nos laboratórios.

As dificuldades de acesso aos questionários que, por vezes, ocorreram foram prontamente resolvidas pelo setor de TI da IES.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso, foi entregue a senha individual de acesso ao questionário e o endereço da página na *internet* em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo, pois poderiam responder espontaneamente à avaliação no horário e local que lhes fossem mais conveniente. Para aplicação do questionário junto ao corpo técnico-administrativo, cada chefe de setor ficou responsável por solicitar que seus colaboradores respondessem ao questionário.

O instrumento metodológico utilizado preserva a identificação dos participantes na efetivação da sua avaliação. Daí, o estabelecimento de liberdade e tranquilidade na participação dos Discentes, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-Administrativo que compõem a Comunidade Acadêmica da Fibam.

Esse instrumento adotado pela CPA é útil para conhecer potencialidades e fragilidades de maneira que a IES possa buscar corrigir e aperfeiçoar algumas fragilidades de sua gestão.

A participação dos segmentos docente, coordenador, técnico-administrativo e discente na Autoavaliação Institucional 2018 ocorreu do seguinte modo:

Quadro 5: Percentual de respondentes por segmento.

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docente	59	40	68%
Coordenador	11	10	91%
Técnico-administrativo	49	46	94%
Discente	1.111,00	645	58,05%
TOTAL	1.230,00	741	60,24%

Fonte: CPA/Fibam, 2018.

Verificamos com esses números que a IES mantém uma participação significativa (60,24%) de respondentes em todos os segmentos ouvidos, consequência de um trabalho contínuo da CPA na garantia da construção de uma cultura avaliativa permanente.

2.1.4 Tratamento dos Dados

Os dados coletados pelo instrumento de Autoavaliação foram apresentados para cada item selecionado. Foram realizados alguns cruzamentos de variáveis com a finalidade de alcançar um melhor entendimento das informações coletadas.

Posteriormente, as respostas foram sistematizadas em gráficos e quadros comparativos entre os sujeitos com a intenção de verificar as similaridades e distinções nas percepções. Foi considerado para a análise dos dados o seguinte critério: quando a soma das respostas dadas para **Atende Plenamente** e **Atende Parcialmente** tem resultado **maior ou igual a 50%**, avaliamos que a Instituição atende as demandas apresentadas, ou seja, caracteriza-se como **potencialidade** da

IES; quando o resultado desta soma é **menor que 50%**, os dados considerados foram os que apresentaram maior percentual nas outras respostas (Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece), configurando-se assim em uma **fragilidade** institucional.

Após realizar a avaliação com a comunidade acadêmica, os resultados são sistematizados e entregues à gestão, aos coordenadores de curso e aos responsáveis por cada setor da IES para que fiquem cientes de como têm sido avaliados e proponham à gestão medidas de melhoria. A CPA entende que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.2 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Com o propósito de consolidar a cultura avaliativa na IES, a CPA elaborou um plano de divulgação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas em 2018 a partir de um balanço crítico de seus resultados.

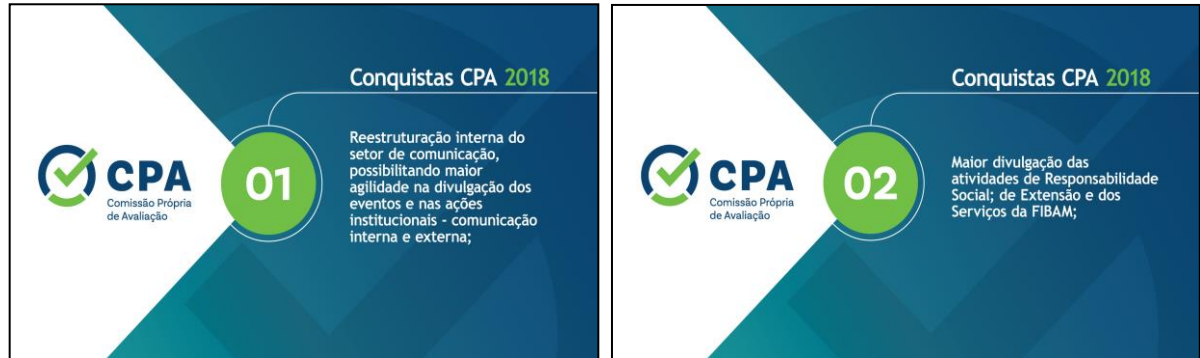
2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados do Processo de Autoavaliação Institucional

Após a sistematização dos resultados serem entregues à gestão, aos coordenadores de curso e aos responsáveis por cada setor e departamento da IES para que estejam cientes de como foram avaliados, são feitas reuniões para discutir e propor medidas de melhoria que devem ser trabalhadas ao longo do ano, como também, formas de divulgação desses resultados. Além disso, essa comissão por estar diariamente na IES em contato com todos os setores (técnicos-administrativos, coordenadores, docentes e discente) contribui para a criação de espaços de esclarecimentos e orientações sobre a importância dessas avaliações.

Ainda como forma de divulgação e análise das autoavaliações, essa comissão realizará seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, ampliará e aperfeiçoará os canais de divulgação, visitará todas as salas de aula para apresentar e discutir os resultados da autoavaliação,

estimulará a divulgação/sensibilização através de cartazes, das TVs corporativas e do site institucional com links direcionados para cada segmento .

Figura 3 e 4: Apresentação dos resultados - CPA/2018.



Fonte: Setor de Criação - Fibam/2018.

2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados das Avaliações Externas

Em relação às avaliações externas, esta comissão, propõe a partir dos resultados apresentados pelo MEC, no primeiro momento, reunir com os órgãos gestores para discutir como os resultados dessas avaliações externas repercutem na IES e, a partir dessa discussão, junto ao setor de comunicação, pensar em qual a melhor forma de sua divulgação para comunidade acadêmica. Essa divulgação deve contemplar toda IES e, ao mesmo tempo, quando necessário, ser direcionada especificamente ao público primário que foi contemplado na avaliação.

Além da utilização de todas as formas de divulgação, como sites, TVs corporativas, redes sociais, visitas em salas, também serão necessárias palestras e debates para sensibilizar e explicar a importância que representam os resultados de tais avaliações para a vida acadêmica.

3 DESENVOLVIMENTO - DADOS DA AVALIAÇÃO APRESENTADOS POR EIXO

Nessa seção, serão apresentados os dados da avaliação pertinentes a cada eixo e dimensão. Ela foi organizada em cinco subseções, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com base na tabela abaixo, o **CORPO DISCENTE** avaliou que a atuação da CPA atende plenamente (56,46%), mas que precisa melhorar a divulgação dos resultados das suas avaliações (25,07%). Outro aspecto que também atende plenamente, segundo os discentes, é a divulgação das avaliações externas da Fibam (56,92%). Segue quadro:

Quadro 6: Planejamento e Avaliação/ Corpo Discente.

CORPO DISCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	125	19,23	31	4,80	126	19,38	159	24,46	208	32,00	650
Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	156	24,00	67	10,30	163	25,07	139	21,38	125	19,23	650
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC (recredenciamento institucional; autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso; Enade)?	90	13,84	35	5,40	155	23,84	167	25,69	203	31,23	650

Fonte: Fibam, 2018.

Com base nos dados abaixo, o **CORPO DOCENTE** da Fibam avaliou positivamente o processo de avaliação interna da IES. A atuação da CPA, como também a divulgação dos resultados das autoavaliações realizadas atendem plenamente na percepção dos professores, respectivamente, 62,50% e 90%. Quanto à divulgação das avaliações externas pela Fibam, o corpo docente considera que respondeu que a instituição atendem plenamente (67,50).

Segue quadro:

Quadro 7: Planejamento e Avaliação/ Corpo Docente.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	5	12,50	0	0,00	10	25,00	13	32,50	12	30,00	40
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA?	4	10,00	0	0,00	0	0,00	9	22,50	27	67,50	40
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC (recredenciamento institucional; autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso; Enade)?	6	15,00	0	0,00	7	17,50	7	17,50	20	50,00	40

Fonte: Fibam, 2018.

Os **COORDENADORES** avaliaram positivamente o Planejamento e a Avaliação Institucional. Na tabela abaixo é possível observar que a atuação da CPA atende as expectativas dos coordenadores em 100%, como também a divulgação dos resultados avaliativos realizados pela mesma (90%). A divulgação das avaliações externas realizadas pela IES também foi avaliada como atende plenamente (70%).

Segue quadro:

Quadro 8: Planejamento e Avaliação /Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,00	9	90,00	10

– CPA?											
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA?	0	0,00	0	0,00	1	10,00	7	70,00	2	20,00	10
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC (recredenciamento institucional; autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso; Enade)?	0	0,00	0	0,00	3	30,00	6	60,00	1	10,00	10

Fonte: Fibam, 2018.

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou de forma positiva a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA, como também a divulgação dos seus resultados, respectivamente, 73,90% e 78,25%. Resultado semelhante ocorreu nas respostas referentes à divulgação das avaliações externas, 69,55% afirmaram que atende plenamente.

Segue quadro:

Quadro 9: Planejamento e Avaliação /Corpo Técnico-administrativo.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	4	8,70	0	0,00	7	15,21	9	19,56	25	54,34	46
Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA	3	6,50	1	2,17	6	13,04	14	30,43	22	47,82	46
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC (recredenciamento institucional; autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso; Enade)?	6	13,04	0	0,00	8	17,39	12	26,08	20	43,47	46

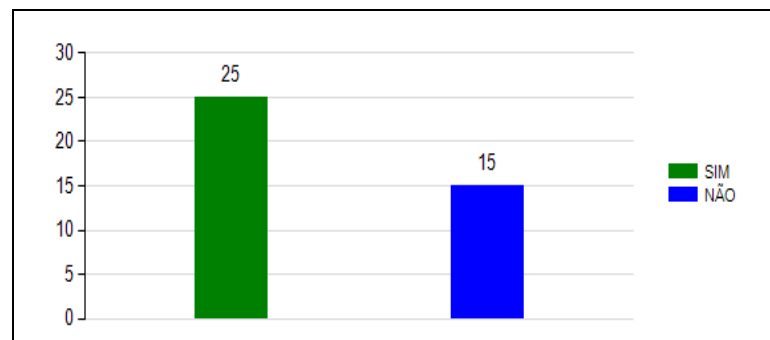
Fonte: Fibam, 2018.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

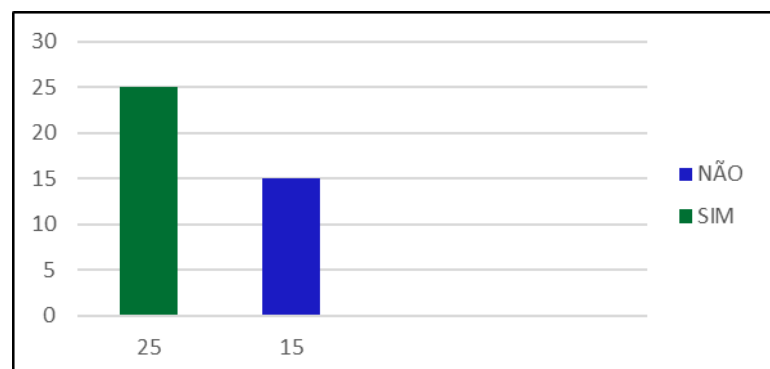
Conforme os gráficos abaixo, o **CORPO DOCENTE**, quando questionado sobre o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, respondeu que sim, conhecia (62,50%). Da mesma forma, esse segmento respondeu que as ações praticadas pela IES favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (62,50%). Quando perguntado sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, 80% afirmaram conhecê-lo.

Gráfico 1: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?



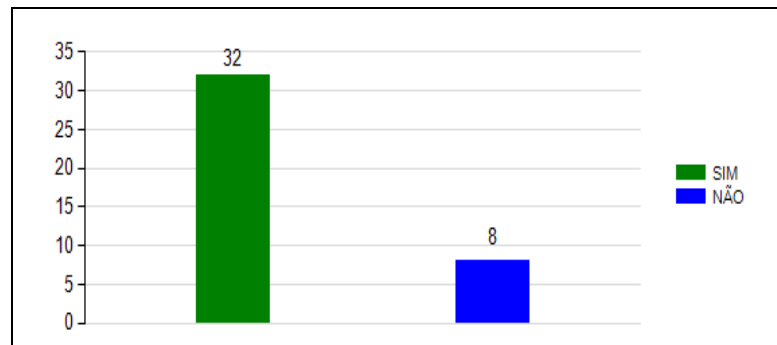
Fonte: CPA/ Fibam, 2018.

Gráfico 2: Ações praticadas pela instituição favorecem a Relação entre ensino, pesquisa e extensão?



Fonte: Fibam, 2018.

Gráfico 3: Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC que você leciona?



Fonte: CPA/ Fibam, 2018.

Os **DOCENTES** responderam que atende plenamente a atualização do currículo do curso que lecionam (75%). Por outro lado, avaliaram que precisa melhorar em relação à política institucional e às ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à produção discente (37,50%).

Segue quadro:

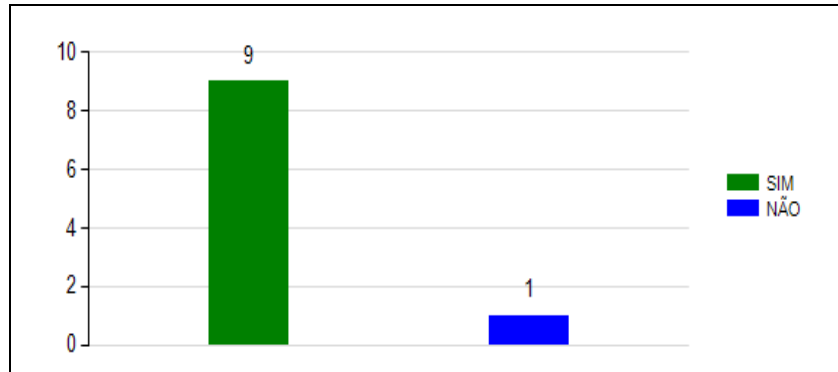
Quadro 10: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional/Docentes.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Política de atualização curricular de ensino do seu curso?	9	22,5	1	2,50	0	0,00	1	2,50	29	72,50	40
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto aos Programas de Apoio à Produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?	7	17,50	1	2,50	15	37,50	7	17,50	10	25,00	40

Fonte: Fibam, 2018.

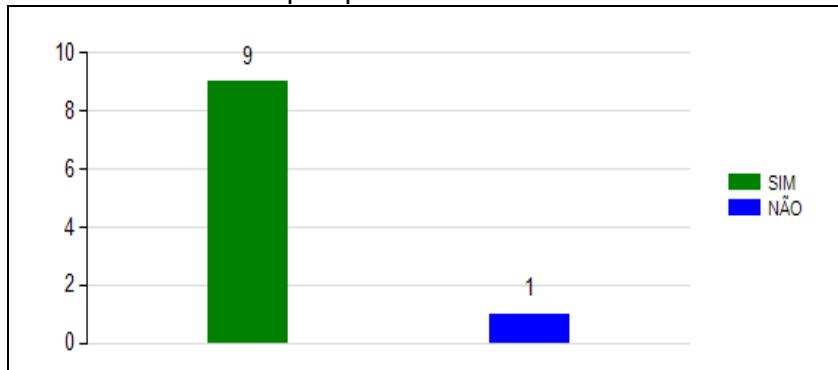
Pode-se observar, nos gráficos abaixo, que os **COORDENADORES** conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (90%), como também reconhecem que as ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (90%).

Gráfico 4: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?



Fonte: Fibam, 2018.

Gráfico 5: As ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão?



Fonte: Fibam, 2018.

Em relação à política de atualização curricular de ensino do curso, os **COORDENADORES** avaliaram como atendendo plenamente (90%). Isso mostra o compromisso da Fibam em manter a qualidade do ensino ajustada às demandas do mercado de trabalho. Outros aspectos também avaliados positivamente dizem respeito: à política institucional e às ações acadêmicas administrativas, quanto aos programas de apoio à produção discente (90%).

Segue quadro:

Quadro 11: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional/Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Política de atualização curricular de ensino do seu curso?	0	0,00	0	0,00	1	10,00	1	10,00	8	80,00	10
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto aos Programas de Apoio à Produção discente	0	0,00	0	0,00	1	10,00	7	70,00	2	20,00	10

(científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?

Fonte: Fibam, 2018.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O **CORPO DISCENTE** avaliou que as atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam precisam melhorar (24,15%). É importante mencionar que 49,38% dos alunos responderam que as atividades realizadas atendiam plenamente, mas como ficou abaixo de 50%, esta Comissão entende que não atingiu o resultado esperado. Sendo assim, é necessário que os cursos da Fibam avaliem o que está sendo realizado e como está sendo feita a divulgação das atividades de responsabilidade social.

Segue quadro:

Quadro 12: Responsabilidade Social/ Corpo Discente.

CORPO DISCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pela Fibam?	124	19,07	28	4,30	157	24,15	175	26,92	146	22,46	650

Fonte: Fibam, 2018.

Os **DOCENTES** avaliaram que atendem plenamente as atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam (67,50%), assim como sua participação nessas atividades (57,50%).

Segue quadro:

Quadro 13: Responsabilidade Social/ Corpo Docente.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pela Fibam?	4	10.00	0	0.00	9	22.50	13	32.50	14	35.00	40
Como você avalia a sua participação nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas na Fibam?	3	7.50	2	5.00	12	30.00	10	25.00	13	32.50	40

Fonte: Fibam, 2018.

Quanto às atividades Responsabilidade Social promovida na Fibam, os **COORDENADORES** avaliaram que a IES atende plenamente (80%); como também atende plenamente a participação desse segmento nesses eventos (90%).

Segue quadro:

Quadro 14: Responsabilidade Social/ Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
	Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pela Fibam?	0	0,00	0	0,00	2	20,00	4	40,00	4	
Como você avalia a sua participação nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas na Fibam?	0	0,00	0	0,00	1	10,00	3	30,00	6	60,00	10

Fonte: Fibam, 2018.

As atividades de responsabilidade social promovidas pela instituição, segundo o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, atendem plenamente (73,90%), da mesma forma que a participação do segmento em tais atividades (71,73%).

Segue quadro:

Quadro 15: Responsabilidade Social/ Corpo Técnico-administrativo.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
	Como você avalia as atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam?	2	4,34	0	0,00	10	21,73	14	30,43	20	
Como você avalia a sua participação nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Fibam?	2	4,34	4	8,69	7	15,21	14	30,43	19	41,30	46

Fonte: Fibam, 2018.

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que diz respeito à Dimensão 2, o **CORPO DISCENTE** avaliou que os projetos, as atividades e as ações de extensão propostos pela IES atendem plenamente (51,78%), porém, no que diz respeito às atividades de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, PIVIC), 35,66% responderam desconhece tais atividades. Esse segmento, quanto às atividades de Iniciação tecnológica, artística e cultural (Maratona de Programação, Exposições, Mostras, Projeto Música entre Nós, Cineclube Ventura, etc) avaliou que a IES atendem plenamente (57,52%).

Um resultado que chamou a atenção dessa comissão foi com relação ao intercâmbio, os alunos (40,31%) avaliaram que desconhecem tal programa institucional oferecido pela IES. Destaca-se nessa avaliação o resultado dos alunos, quanto ao uso pelos professores das tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégias de ensino, 57,99% desse segmento avaliaram que atende plenamente.

Segue quadro:

Quadro 16: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

CORPO DISCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia os projetos, as atividades e as ações de extensão propostos pela IES (Grupos de estudos, Palestras, Seminários, Mesas Redondas, Cineclube, etc)?	38	5.89	67	10.39	206	31.94	165	25.58	169	26.20	645
Como você avalia as atividades de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, PIVIC)?	230	35.66	89	13.80	133	20.62	105	16.28	88	13.64	645
Como você avalia as atividades de Iniciação tecnológica, artística e cultural (Maratona de Programação, Exposições, Mostras, Projeto Música entre Nós,	85	13.18	49	7.60	140	21.71	183	28.37	188	29.15	645

Cineclube Ventura, etc)?											
Como você avalia os programas de intercâmbio oferecidos pela IES?	260	40.31	106	16.43	161	24.96	62	9.61	56	8.68	645
Como você avalia a utilização pelos professores das tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégias de ensino (projeto multimídia, laboratórios de informática, ambiente virtual de aprendizagem, etc)?	39	6.05	50	7.75	182	28.22	168	26.05	206	31.94	645

Fonte: Fibam, 2018.

O **CORPO DOCENTE** avaliou que os projetos, as atividades e as ações de extensão propostos pela IES atende plenamente (80%). Em relação as atividades de iniciação científica PIBIC, PIBITI, PIVIC, 50% responderam que atende plenamente, mas, com um percentual significativo de 27,50%, esse segmento respondeu que precisava melhorar. Um resultado que chamou a atenção é em relação ao programa de intercâmbio oferecido pela IES, 47,50% afirmaram desconhecer tal programa. Em relação às atividades de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, os professores avaliaram que a IES atende plenamente (72,50%). Quanto às condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, responderam que atende plenamente (52,50%).

Segue quadro:

Quadro 17: Políticas Acadêmicas/Corpo Docente.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia os projetos, as atividades e as ações de extensão propostos pela IES (Grupos de estudos, Palestras, Seminários, Mesas Redondas, Cineclube, etc)?	2	5.00	1	2.50	5	12.50	17	42.50	15	37.50	40
Como você avalia as atividades de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, PIVIC)?	7	17.50	2	5.00	11	27.50	10	25.00	10	25.00	40
Como você avalia os programas de	19	47.50	2	5.00	6	15.00	7	17.50	6	15.00	40

intercâmbio oferecidos pela IES?												
Como você avalia as atividades de Inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (Maratona de Programação, Exposições, Mostras, Projeto Música entre Nós, Cineclube Ventura, etc)?	3	7,50	1	2,50	7	17,50	9	22,50	20	50,00	40	
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão?	5	12.50	2	5.00	12	30.00	8	20.00	13	32.50	40	

Fonte: Fibam, 2018.

Quanto às políticas acadêmicas, os **COORDENADORES** avaliaram que a instituição atende plenamente quanto: aos projetos, às atividades e às ações de extensão propostos (100%); às atividades de Iniciação Científica - PIBIC, PIBITI, PIVIC (100%); às atividades de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (100%); aos programas de intercâmbio (60%); às condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, responderam que atende plenamente (90%).

Segue quadro:

Quadro 18: Políticas Acadêmicas/Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia os projetos, as atividades e as ações de extensão propostos pela IES (Grupos de estudos, Palestras, Seminários, Mesas Redondas, Cineclube, etc)?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	4	40.00	6	60.00	10
Como você avalia as atividades de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, PIVIC)?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	7	70.00	3	30.00	10
Como você avalia as atividades de Inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (Maratona de Programação, Exposições, Mostras,	0	0.00	0	0.00	0	0.00	5	50.00	5	50.00	10

Projeto Música entre Nós, Cineclubes Ventura, etc)?											
Como você avalia os programas de intercâmbio oferecidos pela IES?	0	0,00	0	0,00	4	40,00	4	40,00	2	20,00	10
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão?	0	0,00	0	0,00	1	10,00	7	70,00	2	20,00	10

Fonte: Fibam, 2018.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O **CORPO DISCENTE** avaliou que a Comunicação da Fibam com comunidade externa atende plenamente (59,23%), da mesma forma, 54,45% responderam que atende plenamente a comunicação com a comunidade interna na divulgação dos eventos, dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica e dos serviços que a IES oferece.

Segue quadro:

Quadro 19: Comunicação com a Sociedade/Corpo Discente.

CORPO DISCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE EXTERNA (site institucional, ouvidoria, jornais, outdoors, redes sociais, etc) referente à eficiência quanto à divulgação dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, etc?	56	8,61	27	4,15	182	28,00	203	31,23	182	28,00	650
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE INTERNA (site institucional, ouvidoria, murais, aplicativos de mensagens, redes sociais, TV corporativa,	55	8,46	44	6,76	194	29,84	205	31,53	149	22,92	650

etc) na divulgação dos eventos, dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, dos serviços que a IES oferece)?												
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Fibam, 2018.

O **CORPO DOCENTE** da Fibam reconhece que a comunicação externa da instituição e a comunicação interna da IES atendem plenamente, respectivamente 65% e 72,50%, conforme quadro abaixo.

Quadro 20: Comunicação com a Sociedade/Corpo Docente.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE EXTERNA (site institucional, ouvidoria, jornais, outdoors, redes sociais, etc) referente à eficiência quanto à divulgação dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, etc?	1	2.50	0	0.00	13	32.50	12	30.00	14	35.00	40
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE INTERNA (site institucional, ouvidoria, murais, aplicativos de mensagens, redes sociais, TV corporativa, etc) na divulgação dos eventos, dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, dos serviços que a IES oferece?	1	2.50	0	0.00	10	25.00	13	32.50	16	40.00	40

Fonte: Fibam, 2017.

Os **COORDENADORES**, quanto à comunicação externa e interna da Fibam, avaliaram que a IES atende plenamente, respectivamente (60%) e (60%), mas um percentual significativo desse segmento respondeu que precisa melhorar tanto a comunicação externa como a interna (30%).

Segue quadro:

Quadro 21: Comunicação com a Sociedade/Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE EXTERNA (site institucional, ouvidoria, jornais, outdoors, redes sociais, etc) referente à eficiência quanto à divulgação dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, etc?	0	0,00	1	10,00	3	30,00	4	40,00	2	20,00	10
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE INTERNA (site institucional, ouvidoria, murais, aplicativos de mensagens, redes sociais, TV corporativa, etc) na divulgação dos eventos, dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, dos serviços que a IES oferece)?	0	0,00	1	10,00	3	30,00	5	50,00	1	10,00	10

Fonte: Fibam, 2018.

Na análise dos dados do **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, observa-se que é bem significativo os percentuais de satisfação obtidos quanto à comunicação externa e interna da Fibam, respectivamente 67,39% e 69,55%. O mesmo resultado observa-se na avaliação da comunicação entre os setores (69,55%).

Segue quadro:

Quadro 22: Comunicação com a Sociedade/Corpo Técnico-administrativo.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE EXTERNA (site institucional, ouvidoria, jornais, outdoors, redes sociais, etc) referente à eficiência quanto à divulgação dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, etc?	1	2,17	0	0,00	7	15,21	13	28,26	18	39,13	46
Como você avalia a	6	13,04	0	0,00	8	17,39	12	26,08	20	43,47	46

Comunicação da Fibam com a COMUNIDADE INTERNA (site institucional, ouvidoria, murais, aplicativos de mensagens, redes sociais, TV corporativa, etc) na divulgação dos eventos, dos cursos, dos programas, da extensão, da iniciação científica, dos serviços que a IES oferece?												
Como você avalia o processo de comunicação entre os diversos setores e o setor em que você trabalha?	6	13,04	0	0,00	8	17,39	12	26,08	20	43,47	46	

Fonte: Fibam, 2018.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O **CORPO DISCENTE** respondeu que desconhece o atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado (30,39%). Quanto aos programas de apoio aos estudantes e ao apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos, esse segmento avalia que precisa melhorar, respectivamente 32.56% e 32.09%. Além disso, os alunos avaliaram também que precisavam melhorar as oportunidades de estágio oferecidas e sua divulgação pela Instituição (39.69%) e ao apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação (28,05%).

Segue quadro:

Quadro 23: Política de Atendimento aos Discentes/Corpo Discente.

CORPO DISCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado?	196	30.39	39	6.05	111	17.21	155	24.03	144	22.33	645
Como você avalia os programas de apoio aos estudantes (programas de acolhimento e de permanência do discente, programas de acessibilidade,	73	11.32	58	8.99	210	32.56	166	25.74	138	21.40	645

nivelamento, monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios voluntários, transporte, programas de bolsa, descontos e financiamento oferecido pela IES)?												
Como você avalia o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (Visitas Técnicas, Encontros, Congressos, etc)?	90	13.95	121	18.76	207	32.09	125	19.38	102	15.81	645	
Como você avalia o apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	142	22.02	113	17.52	181	28.06	121	18.76	88	13.64	645	
Como você avalia as oportunidades de estágio oferecidas e a divulgação das mesmas pela Instituição?	45	6.98	108	16.74	256	39.69	132	20.47	104	16.12	645	

Fonte: Fibam, 2018.

Conforme a tabela abaixo, os **DOCENTES** responderam que o atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado (60%) e os programas de apoio aos discentes oferecidos pela IES (57,50%) atendem plenamente. Por outro lado, avaliam que precisa melhorar (32,50%) o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos.

Segue quadro:

Quadro 24: Política de Atendimento aos Discentes/Corpo Docente.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado?	12	30.00	1	2.50	3	7.50	8	20.00	16	40.00	40
Como você avalia os programas de apoio aos discentes (programas de	7	17.50	0	0.00	10	25.00	11	27.50	12	30.00	40

acolhimento e de permanência do discente, programas de acessibilidade, nivelamento, monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios voluntários, transporte, programas de bolsa, descontos e financiamento oferecido pela IES)?												
Como você avalia o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (Visitas Técnicas, Encontros, Congressos, etc)?	7	17.50	3	7.50	13	32.50	10	25.00	7	17.50	40	

Fonte: Fibam, 2018.

Quanto à política de atendimento aos discente, os **COORDENADORES** avaliaram que a Fibam atende plenamente em relação: ao atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado (100%); aos programas de apoio aos discentes (100%); ao apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos (50%).

É importante observar que, em relação ao apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos, mesmo atendendo plenamente, há um percentual considerável de **COORDENADORES** que avaliaram que essa política precisa melhorar (40%).

Segue quadro abaixo:

Quadro 25: Política de Atendimento aos Discentes/Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	3	30.00	7	70.00	10
Como você avalia os programas de apoio aos discentes (programas de acolhimento e de permanência do discente, programas de acessibilidade, nivelamento, monitoria, intermediação e	0	0.00	0	0.00	0	0.00	8	80.00	2	20.00	10

acompanhamento de estágios voluntários, transporte, programas de bolsa, descontos e financiamento oferecido pela IES)?											
Como você avalia o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (Visitas Técnicas, Encontros, Congressos, etc)?	0	0.00	1	10.00	4	40.00	4	40.00	1	10.00	10

Fonte: Fibam, 2018.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os **DOCENTES** avaliaram, quanto ao apoio à produção acadêmica docente e à sua publicação, que a IES precisa melhorar (27,50%), é importante destacar que é significativo o percentual de professores que responderam não conhecer esse tipo de incentivo (20%). Quanto à Formação e a Capacitação Docente e ao Plano de Cargo, Carreira e Salários, esse segmento avalia que atende plenamente, respectivamente (50%) e (52,50%), mas um percentual considerável também respondeu que a Formação e a Capacitação precisam melhorar (22,50%), conforme pode ser visualizado no quadro abaixo.

Quadro 26: Políticas de Pessoal/Docentes.

CORPO DOCENTE											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o apoio à produção acadêmica docente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	8	20.00	7	17.50	11	27.50	8	20.00	6	15.00	40
Como você avalia a Formação e a Capacitação Docente (Formação continuada)?	9	22.50	3	7.50	8	20.00	10	25.00	10	25.00	40
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do Corpo Docente, seus	6	15.00	2	5.00	11	27.50	11	27.50	10	25.00	40

critérios são claros e efetivos?										
----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Fibam, 2018.

Quando questionados sobre apoio a sua qualificação, 70% dos **DOCENTES** responderam que recebiam tal apoio. Em relação as condições de trabalho oferecidas pela IES, 75% responderam que são adequadas.

Segue o quadro:

Quadro 27: Políticas de Pessoal/Docentes.

CORPO DOCENTE					
Perguntas	SIM		NÃO		TOTAL
Os docentes recebem apoio para sua qualificação?	28	70,00	12	30,00	40
As condições de trabalho oferecidas pela Fibam são adequadas?	30	75,00	10	25,00	40

Fonte: Fibam, 2018.

Conforme quadro abaixo, em relação ao apoio à produção acadêmica docente e à sua publicação, os **COORDENADORES** também avaliaram de forma positivas essa dimensão (50%), mas 40% desse segmento avalia que a IES precisa melhorar. Com base nas respostas que foram dadas, a maioria avaliou que a IES atende plenamente quanto: à formação e a capacitação docente (80%) e ao Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente (70%).

Segue quadro abaixo:

Quadro 28: Políticas de Pessoal/Coordenadores.

COORDENADORES											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o apoio à produção acadêmica docente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	0	0.00	1	10.00	4	40.00	5	50.00	0	0.00	10
Como você avalia a Formação e a Capacitação Docente (Formação continuada)?	0	0.00	0	0.00	2	20.00	6	60.00	2	20.00	10
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do Corpo Docente, seus critérios são claros e efetivos?	0	0.00	2	20.00	1	10.00	6	60.00	1	10.00	10

Fonte: Fibam, 2018.

Em relação ao apoio para qualificação docente, os coordenadores responderam que recebem tal apoio (70%), assim como 60% avaliaram que a IES oferece condições de trabalho adequadas.

Quadro 29: Políticas de Pessoal/Coordenadores.

COORDENADORES					
Perguntas	SIM		NÃO		TOTAL
Os docentes recebem apoio para sua qualificação?	7	70,0	3	30,0	10
As condições de trabalho oferecidas pela Fibam são adequadas?	6	60,0	4	40,0	10

Fonte: Fibam, 2018.

O CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO respondeu que precisava melhorar: o Plano de Cargo, Carreira e Salários (34,78%); o processo de avaliação de desempenho do plano (21,74%) e a divulgação dos resultados dessa avaliação (28,26%). Porém, quanto ao incentivo/auxílio à formação e à capacitação desse segmento, 60,86% avaliaram que a IES atende plenamente.

Segue quadro abaixo:

Quadro 30: Políticas de Pessoal/Corpo Técnico-administrativo.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários?	6	13.04	4	8.70	16	34.78	7	15.22	13	28.26	46
O que você acha do processo de avaliação de desempenho do plano de cargos e salários (seus critérios são claros e efetivos)?	10	21.74	2	4.35	12	26.09	13	28.26	9	19.57	46
Como você avalia a divulgação dos resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários?	11	23.91	4	8.70	13	28.26	10	21.74	8	17.39	46
Como você avalia o incentivo/auxílio à formação e à capacitação do Corpo Técnico-Administrativo oferecido?	6	13,04	3	6,52	9	19,57	11	23,91	17	36,95	46

Fonte: Fibam, 2018.

Em relação à contribuição da IES para o crescimento profissional do **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, 50% responderam que não houve contribuição por parte da IES e 50% que houve. Em relação às condições de trabalho oferecidas pela

Fibam, 56,52%, desse segmento, avaliaram que são adequadas, conforme o quadro abaixo.

Quadro 31: Políticas de Pessoal/Corpo Técnico-administrativo.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Perguntas	SIM		NÃO		TOTAL
A Instituição contribui para o crescimento profissional dos seus funcionários?	23	50,0	23	50,0	46
As condições de trabalho oferecidas pela Fibam são adequadas?	26	56,52	20	43,48	46

Fonte: Fibam, 2018.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quando questionados sobre a atuação da Direção Geral, 31,01% do **CORPO DISCENTE** responderam que precisava melhorar, da mesma forma avaliaram a Central de Estágio (31,32%). Porém, consideram que a instituição atende plenamente quanto à atuação da Secretaria Acadêmica (57,52%); à atuação do setor Financeiro (70,55%), à atuação do Setor de Informática (70,39%) e à Recepção e atendimento telefônico (68,99%). Destaca-se aqui o desconhecimento desse segmento em relação à Assessoria Pedagógica (28,53%).

Segue quadro abaixo:

Quadro 32: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Discente.

Considerando os aspectos de organização, informatização, agilidade no atendimento e disponibilidade de documentos, como você avalia os seguintes setores:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Direção Geral?	83	12.87	85	13.18	200	31.01	145	22.48	132	20.47	645
Secretaria Acadêmica?	22	3.41	50	7.75	202	31.32	161	24.96	210	32.56	645
Setor Financeiro?	25	3.88	31	4.81	134	20.78	152	23.57	303	46.98	645
Central de Estágio (CEA)?	105	16.28	68	10.54	201	31.16	118	18.29	153	23.72	645
Assessoria Pedagógica?	184	28.53	62	9.61	133	20.62	124	19.22	142	22.02	645
Setor de Informática?	18	2.79	33	5.12	140	21.71	169	26.20	285	44.19	645
Recepção e atendimento telefônico?	24	3.72	36	5.58	140	21.71	179	27.75	266	41.24	645
Portaria?	10	1.55	16	2.48	76	11.78	130	20.16	413	64.03	645
Segurança interna na Fibam?	44	6.82	52	8.06	133	20.62	154	23.88	262	40.62	645

Fonte: Fibam, 2018.

O **CORPO DOCENTE** avaliou que a IES atende plenamente quanto à: atuação da Direção Geral (85%); do Coordenador do curso (95%); da Secretaria Acadêmica (100%); do Setor Financeiro (90%); do Setor de Recursos Humanos – RH (97,5%); da Assessoria Pedagógica (72,5%); do Setor de Informática (90%); do Setor de Planejamento e Eventos (75%); da Recepção e do atendimento telefônico (77,5%); da Portaria (100%); da Segurança interna na Fibam (95%). Importante destacar que 15% dos professores desconhecem a atuação da Assessoria Pedagógica. Segue quadro abaixo:

Quadro 33: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Docente.

Considerando os aspectos de organização, informatização, agilidade no atendimento e disponibilidade de documentos, como você avalia os seguintes setores:												
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total	
	Direção Geral?	2	5.00	0	0.00	4	10.00	9	22.50	25		62.50
Coordenador de Curso?	1	2.50	0	0.00	1	2.50	4	10.00	34	85.00	40	
Secretaria Acadêmica?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	4	10.00	36	90.00	40	
Setor Financeiro?	4	10.00	0	0.00	0	0.00	2	5.00	34	85.00	40	
Setor de Recursos Humanos – RH?	0	0.00	0	0.00	1	2.50	5	12.50	34	85.00	40	
Assessoria Pedagógica?	6	15.00	0	0.00	5	12.50	9	22.50	20	50.00	40	
Setor de Informática?	0	0.00	1	2.50	3	7.50	7	17.50	29	72.50	40	
Setor de Planejamento e Eventos?	3	7.50	1	2.50	6	15.00	8	20.00	22	55.00	40	
Recepção e atendimento telefônico?	0	0.00	0	0.00	1	2.50	5	12.50	34	85.00	40	
Portaria?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	2	5.00	38	95.00	40	
Segurança interna na Fibam?	2	5.00	0	0.00	0	0.00	6	15.00	32	80.00	40	

Fonte: Fibam, 2018.

Com base no quadro a seguir, também é possível visualizar que os **COORDENADORES** avaliaram que a IES atende plenamente quanto à: atuação da Direção Geral (90%); da Secretaria Acadêmica (100%); do Setor Financeiro (90%); do Setor de Recursos Humanos – RH (100%); da Assessoria Pedagógica (80%); do Setor de Informática (100%); do Setor de Planejamento e Eventos (70%); da Recepção e do atendimento telefônico (100%); da Portaria (100%); da Segurança interna na Fibam (100%). Porém, esse segmento avaliou que a atuação do Departamento de Planejamento e Eventos (30%) e da Assessoria Pedagógica (20%) precisa melhorar, conforme pode ser visualizado no quadro abaixo.

Quadro 34: Organização e Gestão da Instituição/Coordenadores.

Considerando os aspectos de organização, informatização, agilidade no atendimento e disponibilidade de documentos, como você avalia os seguintes setores:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Direção Geral?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	3	30.00	6	60.00	10
Secretaria Acadêmica?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	5	50.00	5	50.00	10
Setor Financeiro?	1	10.00	0	0.00	0	0.00	2	20.00	7	70.00	10
Setor de Recursos Humanos – RH?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	3	30.00	7	70.00	10
Assessoria Pedagógica?	0	0.00	0	0.00	2	20.00	3	30.00	5	50.00	10
Setor de Informática?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	4	40.00	6	60.00	10
Setor de Planejamento e Eventos?	0	0.00	0	0.00	3	30.00	6	60.00	1	10.00	10
Recepção e atendimento telefônico?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	3	30.00	7	70.00	10
Portaria?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	10	100.00	10
Segurança interna na Fibam?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	10	100.00	10

Fonte: Fibam, 2018.

O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO avaliou que a IES atende plenamente quanto à: atuação da Direção Geral (84,78%); do Gestor de seu setor (97,83%); do Setor de Recursos Humanos – RH (86,96%); da ouvidoria (67,39%); da Segurança interna na Fibam (76,09%).

Mesmo avaliando que atende plenamente, 23,91% desse segmento consideram precisar melhorar o planejamento de ações e atividades para a instituição no seu setor e a segurança interna na Fibam. Importante destacar que os funcionários desconhecem a atuação da ouvidoria (21,74%).

Segue quadro.

Quadro 35: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Técnico- administrativo.

Considerando os aspectos de organização, informatização, agilidade no atendimento e disponibilidade de documentos, como você avalia os seguintes setores:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Direção Geral?	0	0.00	1	2.17	6	13.04	15	32.61	24	52.17	46
Gestor de seu setor?	0	0.00	0	0.00	1	2.17	10	21.74	35	76.09	46
O planejamento de ações e atividades para a instituição no seu setor?	1	2.17	0	0.00	11	23.91	12	26.09	22	47.83	46
Setor de Recursos Humanos – RH?	0	0.00	0	0.00	6	13.04	8	17.39	32	69.57	46
Ouvidoria?	10	21.74	1	2.17	4	8.70	16	34.78	15	32.61	46
Segurança interna na Fibam?	0	0.00	0	0.00	11	23.91	7	15.22	28	60.87	46

Fonte: Fibam, 2018.

3.4.2.1 Avaliação dos Coordenadores de Curso pelos discentes

Em relação à avaliação Geral dos Coordenadores realizada pelo **CORPO DISCENTE**, pode-se observar que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a atuação de seus coordenadores quanto à disponibilidade para a orientação acadêmica (70,40%), ao empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso e ao interesse pelas reivindicações dos alunos (65,11%), conforme pode ser visualizado no quadro abaixo.

Quadro 36: Coordenadores/ avaliação.

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR CURSO											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
O coordenador do curso está disponível para a orientação acadêmica dos estudantes?	190	29.60	0	0.00	0	0.00	0	0.00	452	70.40	642
O coordenador está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso, demonstrando interesse pelas reivindicações e encaminhando as soluções para os problemas surgidos?	224	34.89	0	0.00	0	0.00	0	0.00	418	65.11	642

Fonte: Fibam, 2018.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da Fibam foi bem avaliada pelo **CORPO DISCENTE**. Conforme esse segmento, a IES atende plenamente quanto: à Instalações administrativas (79,23%); às Salas de Aula (74,73%); ao Auditório, o Cineteatro, a Videoteca (82,33%); aos espaços de convivência e alimentação (61,09%); à infraestrutura da biblioteca (64,81%); aos laboratórios de Informática (64,81%); à infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (54,89%); aos banheiros (65,74%).

Diferente disso, os alunos apontam que a atualização do acervo da Biblioteca (34.11%) precisava melhorar, segundo pode ser verificado no quadro.

Quadro 37: Infraestrutura/Corpo Discente.

Considerando os aspectos de quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, como você avalia:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
	As Instalações administrativas?	18	2.79	7	1.09	109	16.90	180	27.91	331	
As Salas de Aula?	2	0.31	12	1.86	149	23.10	176	27.29	306	47.44	645
O Auditório, o Cineteatro, a Videoteca?	9	1.40	12	1.86	93	14.42	142	22.02	389	60.31	645
Os espaços de convivência e alimentação?	3	0.47	38	5.89	210	32.56	148	22.95	246	38.14	645
A atualização do acervo da Biblioteca?	32	4.96	79	12.25	220	34.11	144	22.33	170	26.36	645
A biblioteca - infraestrutura - atende às necessidades do seu curso, possui ambientes de estudos individuais e em grupo e recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado?	14	2.17	38	5.89	175	27.13	153	23.72	265	41.09	645
Os laboratórios de Informática?	19	2.95	39	6.05	169	26.20	160	24.81	258	40.00	645
A infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida?	94	14.57	36	5.58	161	24.96	154	23.88	200	31.01	645
Os banheiros?	3	0.47	40	6.20	178	27.60	155	24.03	269	41.71	645

Fonte: Fibam, 2018.

Segundo o quadro abaixo, o **CORPO DOCENTE** avaliou que a IES atende plenamente quanto à Infraestrutura existente.

Em todas as perguntas realizadas, obteve-se um percentual maior que 50% de aprovação: à Instalações administrativas (95%); às Salas de Aula (87,50%); à Sala dos Professores (95%); ao Auditório, o Cineteatro, a Videoteca (87,50%); aos Espaços para atendimento aos alunos (82,50%); aos Recursos de tecnologias de informação e comunicação (80%); aos espaços de convivência e alimentação (87,50%); à atualização do acervo da Biblioteca (57,50%); à infraestrutura da biblioteca (80%); aos laboratórios de Informática/sala de apoio de informática

(82,50%); à infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (75%); aos banheiros (82,50%).

Quadro 38: Infraestrutura/Corpo Docente.

Considerando os aspectos de quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, como você avalia:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
	0	0.00	0	0.00	2	5.00	8	20.00	30	75.00	
As Instalações administrativas? :	0	0.00	0	0.00	2	5.00	8	20.00	30	75.00	40
As Salas de Aula?	0	0.00	1	2.50	4	10.00	9	22.50	26	65.00	40
A Sala dos professores?	0	0.00	0	0.00	2	5.00	9	22.50	29	72.50	40
O Auditório, o Cineteatro, a Videoteca?	2	5.00	0	0.00	3	7.50	10	25.00	25	62.50	40
Os Espaços para atendimento aos alunos?	3	7.50	1	2.50	3	7.50	6	15.00	27	67.50	40
Os Recursos de tecnologias de informação e comunicação (projeter multimídia, laboratório de informática, sala de apoio de informática, ambiente virtual de aprendizagem, etc)	1	2.50	1	2.50	6	15.00	9	22.50	23	57.50	40
Os espaços de convivência e alimentação?	0	0.00	1	2.50	4	10.00	12	30.00	23	57.50	40
A atualização do acervo da Biblioteca?	4	10.00	3	7.50	10	25.00	13	32.50	10	25.00	40
A biblioteca - infraestrutura - atende às necessidades do seu curso, possui ambientes de estudos individuais e em grupo e recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado?	2	5.00	1	2.50	5	12.50	11	27.50	21	52.50	40
Os laboratórios de Informática/sala de apoio de informática?	1	2.50	0	0.00	6	15.00	7	17.50	26	65.00	40
A infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida?	5	12.50	1	2.50	4	10.00	11	27.50	19	47.50	40
Os banheiros?	1	2.50	1	2.50	5	12.50	13	32.50	20	50.00	40

Fonte: Fibam, 2018.

OS COORDENADORES, por unânime, avaliaram que a infraestrutura da Fibam atende plenamente. A IES, para esse segmento, atende quanto: à Instalações administrativas (100%); às Salas de Aula (90%); à Sala dos Professores (100%); ao espaço de trabalho para o coordenador (100%); ao Auditório, o Cineteatro, a Videoteca (80%); aos Espaços para atendimento aos alunos (90%); aos Recursos de tecnologias de informação e comunicação (90%); aos espaços de convivência e alimentação (90%); aos laboratórios de Informática/sala de apoio de informática (90%); aos laboratórios específicos do curso (80%); à atualização do acervo da Biblioteca (70%); à infraestrutura da biblioteca (80%); à infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (90%); aos banheiros (90%).

Segue quadro:

Quadro 39: Infraestrutura/Coordenadores.

Considerando os aspectos de quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, como você avalia:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
As Instalações administrativas?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	4	40.00	6	60.00	10
As Salas de Aula?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	5	50.00	4	40.00	10
A Sala dos professores?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	10	100.00	10
O espaço de trabalho para o coordenador?	0	0.00	0	0.00	0	0.00	4	40.00	6	60.00	10
O Auditório, o Cineteatro, a Videoteca?	0	0.00	0	0.00	2	20.00	3	30.00	5	50.00	10
Os Espaços para atendimento aos alunos?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	5	50.00	4	40.00	10
Os Recursos de tecnologias de informação e comunicação (projektor multimídia, laboratório de informática, sala de apoio de informática, ambiente virtual de aprendizagem, etc)	0	0.00	0	0.00	1	10.00	5	50.00	4	40.00	10
Os espaços de convivência e alimentação?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	6	60.00	3	30.00	10
Os laboratórios de Informática/sala de apoio de informática?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	6	60.00	3	30.00	10
Os laboratórios específicos do curso?	0	0.00	0	0.00	2	20.00	3	30.00	5	50.00	10

A atualização do acervo da Biblioteca?	0	0.00	0	0.00	3	30.00	5	50.00	2	20.00	10
A biblioteca - infraestrutura - atende às necessidades do seu curso, possui ambientes de estudos individuais e em grupo e recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado?	0	0.00	0	0.00	2	20.00	3	30.00	5	50.00	10
A infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	2	20.00	7	70.00	10
Os banheiros?	0	0.00	0	0.00	1	10.00	3	30.00	6	60.00	10

Fonte: Fibam, 2018.

Quanto à infraestrutura da Fibam, o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** respondeu que a IES atende plenamente, com mais de 50%, em todos os itens avaliados. Mesmo com esse resultado, 30,43% responderam que precisa melhorar os espaços de convivência e alimentação.

Quadro 40: Infraestrutura/Corpo Técnico-administrativo.

Considerando os aspectos de quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, como você avalia:											
Perguntas	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Instalações Administrativas do setor que você trabalha?	0	0.00	1	2.17	9	19.57	7	15.22	29	63.04	46
Os Espaços para atendimento aos alunos?	1	2.17	0	0.00	5	10.87	5	10.87	35	76.09	46
Os espaços de convivência e alimentação (área de lazer, praça, sala de conveniência, espaço comum, etc.)?	0	0.00	0	0.00	14	30.43	11	23.91	21	45.65	46
A infraestrutura para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida?	0	0.00	0	0.00	13	28.26	9	19.57	24	52.17	46
Os banheiros?	0	0.00	2	4.35	8	17.39	13	28.26	23	50.00	46

Fonte: Fibam, 2018.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO 2018

Nesta seção, será feita uma análise, a partir dos dados apresentados na seção anterior. As informações discutidas abaixo serão analisadas por cada Eixo e Dimensão.

4.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Análise de Dados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com base nos dados de 2018, coordenadores, docentes, discente e corpo técnico-administrativo avaliaram que a Fibam vem atendendo e aperfeiçoando os seus processos avaliativos, o que demonstra uma preocupação da IES não só com a comunidade acadêmica, mas em atender as orientações do MEC.

O **CORPO DISCENTE** em 2018 avaliou que a atuação da CPA atende plenamente (56,46%), como também, à divulgação das avaliações externas da Fibam (56,92%). Porém, 25,07% avaliaram que a CPA precisa melhorar a divulgação dos seus resultados.

Para o **CORPO DOCENTE**, a atuação da CPA, como também a divulgação dos resultados das avaliações realizadas atenderam plenamente, respectivamente, 62,50% e 90%. Da mesma forma, quanto à divulgação das avaliações externas pela Fibam, o **CORPO DOCENTE** respondeu que a instituição também atende plenamente, quanto à exposição desses resultados (67,50%).

Os **COORDENADORES**, em 2018, avaliaram positivamente a atuação da CPA (100%), a divulgação dos resultados das avaliações internas (90%), e a divulgação das avaliações externas realizadas pela IES (70%).

Nos resultados apresentados pelo **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, observou-se que a atuação da CPA (73,90%), a divulgação dos resultados das avaliações internas (78%), e a divulgação das avaliações externas realizadas pela IES (69,55%) também foram avaliadas positivamente.

Quando comparado com o último triênio, de uma forma geral, a **atuação da CPA** melhorou muito, mas sempre ficou a desejar quanto à divulgação dos seus resultados. Mesmo havendo uma melhora na forma como vêm sendo feitas essas divulgações, ainda não está satisfatória, principalmente para o corpo discente, é

necessários que esta comissão reavalie como estão sendo divulgados esses resultados para que alcancem números mais expressivo. Esta comissão, em conjunto com a gestão e o setor de comunicação da IES, deve reavaliar as ações que vêm sendo realizadas como forma de divulgação dos seus resultados para o corpo discente

De uma forma geral, observou-se que os resultados demonstraram que há uma consolidação da política avaliativa da IES, conforme previsto no PDI, tendo como reflexo dessa política, a participação voluntária da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Porém é necessário ampliar mais o número de participação do corpo discente nesse processo.

A **divulgação dos resultados** ocorre por meio de campanhas de sensibilização (cartazes, redes sociais, TV Corporativa, visitas as salas de aula, reunião com os setores e gestores). No *site* institucional, são disponibilizados informes com tais resultados, assim como o relatório da CPA para toda a comunidade interna e externa.

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2018 foram elaboradas e aprovadas pela comissão. A maior preocupação está em aperfeiçoar os questionários que foram aplicados com as determinações feitas pelo MEC de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065. Para isso CPA já está revendo os instrumentos de avaliação propostos aos discentes, aos docentes, aos coordenadores e aos técnico-administrativos, para torná-los mais objetivos e precisos de forma a obter respostas também cada vez mais precisas.

Outras ações também foram realizadas pela Comissão durante esse ciclo avaliativo: consolidação 2017/2018 – Inicialmente foram trabalhados os resultados da avaliação de 2017; a inserção do relatório no sistema e-MEC; Divulgação dos resultados de 2017 para toda a comunidade acadêmica; Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados; preparação/Sensibilização - Comunicação aos coordenadores e corpos docente, discente e técnico-administrativo sobre o processo avaliativo 2018; Visita a salas de aula e setores, esclarecendo, tirando dúvidas, objetivando e explicando sobre o processo avaliativo; reuniões com membros da comunidade acadêmica; desenvolvimento - Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica; análise dos dados e redação do relatório pela CPA contemplando as informações e ações desenvolvidas no ano de 2018, bem como discutir o conteúdo

relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão; reavaliação e meta-avaliação - discussão e reflexão com foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação; apresentar um plano de ações de melhorias a IES.

4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Análise de Dados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para o **CORPO DOCENTE**, quando perguntado sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, 80% afirmaram conhecer o PPC do curso que lecionam, assim como conheciam o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (62,50%) e que as ações praticadas pelas IES não favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (62,50%). A Fibam mantém disponível o seu PDI para a comunidade acadêmica, como também os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além disso, a Fibam tem como prática incentivar os cursos para que realizem ações que articulem ensino, pesquisa e extensão. Ao longo desse relatório serão apresentadas as ações realizadas na e pela Fibam.

Conforme avaliado pelo **CORPO DOCENTE**, o currículo dos cursos que atuam são atualizados conforme as DCNs, e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia o que demonstra uma preocupação da Fibam em atualizar os seus currículos, aliando o mercado profissional com o que determina o MEC.

Quanto ao Programa de Apoio ao discente, os coordenadores, avaliaram que as ações acadêmicas administrativas precisam melhorar.

A Fibam possui um programa de apoio ao discente, mas se faz necessário uma maior divulgação desse programa existente. Como exemplo de ações institucionais, em 2018 a instituição forneceu passagens a alunos e professores para que pudessem apresentar e publicar em eventos fora do estado. Esse tópico será mais detalhado nas atividades de Iniciação científica.

Os **COORDENADORES**, em sua maioria, conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (90%), como também reconhecem que as ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e

extensão (90%). Também foi avaliado positivamente o programa de apoio à produção discente (90%).

Quando comparado com os resultados do triênio anterior, observa-se que **COORDENAÇÃO** e **CORPO DOCENTE**, reconhecem que existe uma preocupação da IEs em disponibilizar os documentos institucionais, como também buscar a atualização dos mesmos. Porém, faz-se necessário que os docentes tenham mais acesso às informações, não só da política, mas também das ações administrativas existentes quanto ao programa de apoio discente. É interessante que esta comissão reúna com os coordenadores e que traçam proposta para divulgar os serviços existentes.

O PDI da Fibam tem norteado os objetivos para o planejamento institucional com o intuito de atender às demandas daqueles que fazem a comunidade acadêmica. Além do PDI, a IES mantém um regimento interno que atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento das normas internas. O regimento está à disposição de alunos e professores na biblioteca e pode ser consultado a qualquer momento.

Dentre as Metas previstas no PDI, observou-se: - o contínuo aperfeiçoamento da sistemática de avaliação e do acompanhamento das ações, que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão; - realização de capacitações semestrais de docentes e do corpo técnico-administrativo com vistas à integração de esforços da área acadêmica; - Implantação de novas ferramentas para auxílio no processo de ensino aprendizagem (Blackboard e Google Classroom); - atualização constante dos regulamentos e normas da Instituição, quando necessário, visando melhorar e adequá-los periodicamente aos procedimentos e rotinas administrativas; - autorização dos cursos superiores previstos de acordo com os prazos estabelecidos; - ampliação do uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação; - ampliação do acervo acadêmico, físico e virtual; - Reconhecimento do Curso Cinema e Audiovisual - no ano de 2018, através da Portaria 854 de 30/11/2018, publicada no DOU em 04/12/2018; - autorização do **Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas** - Portaria nº 441 de 21/06/2018, publicada no DOU em 22/06/2018; - autorização do **Curso Superior de Tecnologia em Fotografia** - Portaria nº 904 de 24/12/2018, publicada no DOU em 26/12/2018.

4.2.2 Análise de Dados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O **CORPO DISCENTE** respondeu que as atividades de responsabilidade social realizadas precisam melhorar (24,15%). Em função disso, é necessário que os gestores avaliem como está sendo feita a divulgação de tais atividades para esse segmento.

Diferente desse resultado, os **DOCENTES** e os **COORDENADORES** avaliaram como atendem plenamente as atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela IES, respectivamente (67,50%) e (80%), da mesma forma reconhecem ser satisfatória sua participação em tais atividades (57,5%), (90%). Igual resultado foi verificado junto ao **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, esse segmento reconhece que as atividades de responsabilidade social realizadas atendem plenamente (73,90%), assim como sua participação (71,73%).

Pode-se observar que professores, coordenadores e técnico-administrativos avaliaram que a Fibam atende plenamente quanto às atividades de responsabilidades social realizadas, mas os alunos consideram que tais atividades precisam melhorar.

Consoante previsto no PDI, a Fibam possui vários projetos e convênios com o intuito de cumprir o seu papel no âmbito da Responsabilidade Social. Dentre as atividades, projetos e convênios de Responsabilidade Social desenvolvidos pela Fibam destaca-se:

Convênio com a **Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) - Projeto Orquestra Criança Cidadã** – A Fibam mantém, desde 2009, **CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO, CIENTÍFICA E CULTURAL** com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), para contribuir com a formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo bolsas de estudos, para todos aqueles que concluíram o ensino médio e estão aptos ao ensino superior;

Convênio com a Comunidade Afro-brasileira - Desde 2006, a Fibam mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros do Estado de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afrodescendentes, dando oportunidade à

comunidade para a reescrita da história e de sua organização sociocultural, política, econômica e religiosa, oferecendo bolsas anuais à comunidade;

Núcleo de Prática Jurídica – NPJ - A Prática Jurídica das Faculdades Integradas Barros Melo Fibam/AESO é atualmente ofertada nas modalidades de práticas reais e simuladas aos alunos do Curso de Graduação em Direito no Núcleo de Prática Jurídica através da matrícula nas disciplinas Prática I, (Prática de Processo Civil), Prática II (Prática do Processo Trabalhista), Prática III, (Prática do Processo Penal) e, por fim, Prática IV, (Mediação Judicial). Integra ainda o ensino da prática jurídica no NPJ a assistência jurídica gratuita que a Fibam/AESO presta a pessoas carentes residentes nas comunidades situadas no entorno da Instituição, atendimento esse, realizado sob a supervisão dos Professores-Orientadores. Ação que reforça os princípios da instituição, enquanto formadora de profissionais com responsabilidade social.

Figura 5: Câmara Privada de Conciliação e Mediação da Fibam na Semana Nacional de Conciliação.



Fonte: NPJ-Fibam.

O NPJ mantém Convênio de cooperação técnica com a Defensoria Pública do Estado do Pernambuco, e também com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (nº. 034/2017), esse último tem o objetivo de proporcionar a efetivação do Projeto “Desenvolvendo a carreira – A prática profissional no judiciário”, a partir da participação voluntária dos estudantes. Nas instalações do NPJ funciona a Câmara Privada de Conciliação e Mediação, órgão auxiliar do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos do TJPE/NUPEMEC, do qual participam os alunos, assim como, professores qualificados como Mediadores Judiciais, todos certificados de acordo com a Resolução nº 125 do CNJ, promovendo a solução de conflitos de interesses e disseminando a cultura da pacificação social.

Câmara Privada de Conciliação e Mediação e Arbitragem da Fibam - A Câmara é um espaço que capacita os estudantes para a solução judicial e extrajudicial de conflitos, implantada através do convênio: nº. 009/2016 com o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. Com vistas a aumentar o quantitativo de Sessões de Conciliação realizadas pela Câmara, foram feitas parcerias, com o CEJUSC da comarca do Recife além da Gerência de Demandas Repetitivas e Grandes Eventos do NUPEMEC/TJPE, para participação em mutirões e da Semana Nacional de Conciliação. A Câmara Privada de Conciliação e Mediação das FIBAM/AESO, participou de 3 mutirões junto ao TJPE, no primeiro semestre, sendo: 1) VII Jornada Conciliatória GDR no dia 27 de março de 2018 (as sessões aconteceram no 1º andar do Fórum Rodolfo Aureliano – Ala Norte, no horário das 8h30 às 15h30), 2) IX Jornada Conciliatória - 22 e 23 de maio de 2018 (as sessões aconteceram no 1º andar do Fórum Rodolfo Aureliano – Ala Norte, no horário das 8h30 às 15h30) e 3) Jornada Conciliatória do Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC -Recife, realizado nos dias 12 a 14/06. E no segundo semestre participou da Semana Nacional de Conciliação no período de 05 a 09 de novembro junto ao TJPE (no Hall Monumental do Fórum Rodolfo Aureliano de Recife).

Quadro 41: Produtividade da Câmara de Conciliação e Mediação 2018.

1. Sessões Marcadas (sessões agendadas dentro do mês, não incluir sessões adiadas para meses seguintes) Mar. a Nov.	35
2. Sessões realizadas (sessões com o comparecimento de ambas as partes, com ou sem acordo) *	25
3. Sessões realizadas (Retificações de acordos)	7
4. Acordos (Conciliados)	17
5. Não acordos (Não conciliados)	4
6. Ausência de Ambas as partes	3
7. Ausência do Requerente	0
8. Ausência do Requerido	3
9. Desistência	0
10. Inadmissibilidade	0
11. Valores negociados	R\$ 45.478,44

Fonte: NPJ-Fibam.

Figura 6: Professor e Conciliador Certificado pelo TJPE – Bruno Pimentel/Sessão de Conciliação na Câmara de Conciliação e Mediação do NPJ.

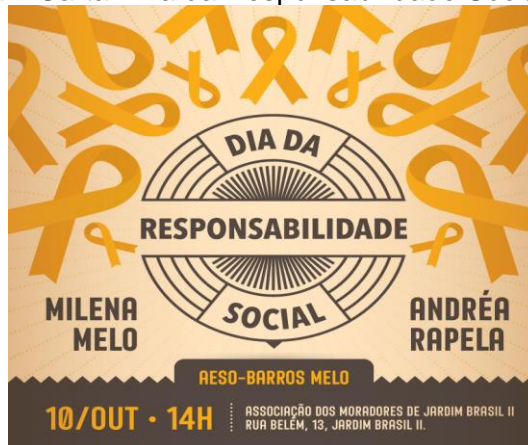


Fonte: NPJ-Fibam.

Inata - Agência Experimental de Publicidade - A Inata está em atividade desde o início do curso de Publicidade e Propaganda da Fibam. Com 15 anos, é a agência mais antiga entre as instituições privadas de Pernambuco, com egressos que hoje ocupam posições de destaque no mercado de trabalho. Atende clientes reais de pequeno porte, além de demandas de parceiros locais e internos da faculdade. Coordenada por professores do curso de Publicidade e Propaganda, a Inata já foi reconhecida como uma das melhores agências do Brasil, de acordo com o Prêmio Expocom, da Intercom e vem participando periodicamente de festivais nacionais e internacionais de criatividade para estudantes. Mantém clientes ativos, desenvolvendo trabalhos regulares para campanhas de cunho social, socioambiental e cultural. Podemos destacar: GTP+; Movimento Nacional das Mulheres Cegas e de Baixa Visão; Em Cena Arte e Cidadania – Comunidade dos Coelhos; FLIPE - Feira Literária da Periferia; Geladeira Cultural, entre outros.

Dia da Responsabilidade Social - Uma das MISSÕES das Faculdades Integradas Barros Melo é contribuir na formação de profissionais e cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum. Buscando fomentar essa missão, a Fibam realizou, em 10 de outubro de 2018, o **Dia da Responsabilidade Social**. O evento contou com a participação de toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e coordenadores dos cursos e foi realizado na Associação dos Moradores de Jardim Brasil II, Olinda.

Figura 7: Cartaz Dia da Responsabilidade Social 2018.



Fonte: Setor de Criação - Fibam/2018.

A Fibam realizou junto à comunidade roda de diálogo sobre saúde mental e emocional, fatores de risco em relação ao suicídio e serviços de apoio. As atividades oferecidas tiveram como objetivo mostrar a necessidade das discussões sobre o Setembro Amarelo, campanha dedicada à luta contra o suicídio.

Figura 8: Roda de diálogo sobre saúde mental e emocional.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

A atividade iniciou com a mostra de pôsteres, "Saúde Emocional e Valorização da Vida", resultado do trabalho de alunos da IES, na disciplina de Ilustração para os cursos de Artes Visuais e Design Gráfico, e com a instalação de arte sonora "Vozes de Jardim Brasil", feita por alunos e professores do curso de Produção Fonográfica. Os moradores do bairro contaram também com a exposição "Exista", que apresentou autorretratos da artista visual, Isabela Maranhão, que sofreu de depressão por 10 anos e resolveu produzir o conteúdo criativo para canalizar o transtorno.

Figura 9: Exposição “Exista”, autorretratos da artista visual Isabela Maranhão.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

No segundo momento, foi exibido o curta metragem L, filme que retrata dois pré-adolescentes que se encontram numa circunstância de isolamento e tristeza, sofrendo bullying na escola, e descobrem, um no outro, uma alternativa pra driblar esse sentimento.

Figura 10: Discentes da Fibam apresentando o trabalho “Saúde Emocional e Valorização da Vida”



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

Campanha de Arrecadação Brinquedos - Nos meses de outubro e novembro, foi realizada uma **Campanha de Arrecadarm Brinquedos** para as crianças da comunidade de Jardim Brasil II. A ação fez parte de mais uma iniciativa de Responsabilidade Social da Fibam, que teve como objetivo arrecadar brinquedos junto à comunidade acadêmica para comemorar o Dia das Crianças moradoras do Bairro (evento realizado pela Associação de Moradores anualmente). O evento aproximou a Instituição das demandas da comunidade, oportunizando a todos o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã na perspectiva de construção de um mundo socialmente mais justo, solidário e preocupado com o bem estar de todos, reforçando assim a missão da instituição.

Figura 11: Campanha de Arrecadação de Brinquedos.



Fonte: Setor de Criação - Fibam/2018.

Projeto Ventura na Escola - Projeto coordenado pelo docente Luiz Joaquim da Silva Júnior, Coordenador do curso de Cinema Audiovisual, é realizado na Escola Estadual de Referência Desembargador Renato Fonseca em Jardim Brasil I. A atividade visa à construção participativa de uma pedagogia audiovisual em que os participantes possam interagir pelo cinema como ato de ensinamento, formação e transformação pela natureza do social. Os encontros focam temas previamente definidos com o representante da escola, passando por assuntos como responsabilidade socioambiental, sexualidade, superação, drogas e empreendedorismo, entre outros.

Figura 12: Debate com os alunos sobre o filme – Projeto Ventura na Escola.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

Projeto “Design e Sustentabilidade” – Orientado pela Docente Ana Helena Soares Cavalcanti e com a participação de discentes de vários cursos da IES, o projeto se voltou para a área socioambiental e teve por finalidade trabalhar

aprendizagem dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), junto aos estudantes da 8º ano da Escola, por meio de Gamificação (mecânicas lúdicas para o ensino). Os estudantes confeccionaram uma tabela com o passo a passo das atividades que deverão ser desenvolvidas em sala de aula, além de um jogo lúdico, que poderá ser usado por professores e alunos para aprender sobre sustentabilidade.

Figura 13: Material produzido pelos alunos da Escola Municipal Monsenhor Fabrício



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

A avaliação realizada no ano de 2018 demonstra que a IES vem avançando cada vez mais em suas ações de Responsabilidade Social para além do que estava previsto no PDI, realizando ações de apoio e respeito à proteção de direitos humanos. A IES apresenta um trabalho consolidado de responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local, mas precisa divulgar mais essa ação junto ao corpo discente.

4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Análise de Dados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

DOCENTES (52,50%) e **COORDENADORES** (90%) avaliaram que a Fibam atende plenamente quanto à Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão. Também em relação as atividades de iniciação científica PIBIC, PIBITI, PIVIC, **PROFESSORES** (50%) e **COORDENADORES** (100%) apontam que atendem plenamente, porém os **DISCENTES** (35,66%) desconhecem tais atividades.

A Fibam desenvolve, incentiva e apoia a pesquisa. As seguintes atividades são seus principais focos de atuação: os Programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC e PIBIT), os Grupos de Estudos e os Eventos e Seminários de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, Devir e Congresso Discente. Citamos ainda as revistas *Pense* e *Pense Virtual* enquanto ações ligadas à pesquisa. Em 2019 retomaremos as ações de publicação das mesmas.

O **Programa de Iniciação Científica** das IES contemplou, no ano 2018, seis projetos de pesquisa, envolvendo seis professores e 13 estudantes nas áreas de Direito, Fotografia, Comunicação Social, Design Gráfico e Cinema e Audiovisual. Cinco (5) estudantes foram contemplados com bolsas de iniciação científica e os demais foram incorporados ao programa voluntário de iniciação científica, considerando que já dispunham de bolsas e/ou outros descontos. Ao todo seis (6) estudantes concluíram a pesquisa.

Esse Programa dispõe de três linhas de pesquisa: Estudos Culturais, Sociedade e Tecnologias da Informação e Comunicação; Negócios, consumo e estratégias de mercado; e Fundamentação, aplicabilidade e constitucionalização dos Direitos. A Comissão de Seleção dos Projetos de Pesquisa foi composta pelos professores: (1) Nataly de Queiroz Lima; (2) Izabella Barros Melo; Ricardo Maia (3); Rodrigo Martins (4); Filipe Falcão, e (5); Luiz Joaquim.

Destacaram-se nesse período os seguintes eventos: **Devir – Encontro de Pesquisadores em Inovação e Sociedade** - No dia 17 de maio, o Núcleo de Pesquisa e Extensão, realizou o 1º Devir – Encontro de Pesquisadores em Inovação e Sociedade. O Devir é um evento que ampliou o espectro da nossa antiga Jornada Discente. Os trabalhos apresentados foram desenvolvidos por estudantes de graduação (da nossa IES e de outras), professores/as (da nossa IES e de outras) e estudantes de pós-graduação. O objetivo do Devir é estimular a produção científica e a troca de saberes entre os discentes e docentes da Fibam e de outras instituições de ensino superior. As modalidades de inscrição foram: TCCs (concluídos ou em fase de finalização), relatos de experiência pedagógica (grupos de estudo, projetos e atividades extensionistas, em geral, se encaixam nessa modalidade) e pesquisas desenvolvidas por docentes, assim como por estudantes de pós-graduação.

Congresso Discente - O I Congresso Discente teve como objetivo incentivar a produção científica, além de promover o intercâmbio entre a comunidade acadêmica da AESO-Barros Melo e outras instituições. Reuniu produções científicas de

diversas áreas de conhecimento. Ocorreu entre os dias 20 e 23/11/2018, nos turnos manhã e noite, na sede na instituição e foi aberto ao público. Contamos com a participação de dezoito (18) estudantes, os mesmos recebem certificado, válido como carga atividade complementar.

Os **DISCENTES** (51,78%), **DOCENTES** (80%), e **COORDENADORES** (100%) avaliaram que a instituição atende plenamente em relação às atividades de extensão oferecidas em 2018. A Fibam ofertou diversas atividades ao longo do ano letivo, conforme será explicitado posteriormente.

A Fibam mantém **Atividades Extensionistas**, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de sua atuação. No início de cada semestre letivo, a Fibam realiza a seleção para discentes interessados em participar dos **Grupos de estudo**. A chamada para inscrições é divulgada no *site* e nas redes sociais. No primeiro semestre de 2018, foram ofertados 08 (oito) grupos de estudo e no segundo 06 (seis). Em 2018, os grupos de estudo envolveram 14 docentes e 177 discentes nos encontros realizados de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde.

Quadro 42 - Grupos de Estudo em 2018.

Grupos de Estudos		Docente Responsável
01	Mercado, tecnologia e sociedade: reflexões sobre verdades e realidades	Izabella Barros Melo, Amirton Chagas, Thiago Diniz
02	Grupo de Estudos Sobre Cenas Culturais	Diego Carreiro
03	A computação gráfica no desenvolvimento de projetos	Ana Helena Soares
04	Laboratório de Práticas e Estudos sobre o Rádio em Pernambuco	Marcos Araújo
05	Arte - Loucura, fantasma e feminismo	Milena Travassos
06	Laboratório de Jornalismo Audiovisual e passa a ser Laboratório de Telejornalismo (Labjor TV)	Carolina Cavalcanti
07	Uma (nova) análise da crítica de cinema no Brasil no período da Retomada	Luiz Joaquim
08	Roteiro Ficcional para Vídeo	Adriana Câmara
09	Filmes de Terror	Filipe Falcão

Fonte: Fibam, 2018.

Em 2018, foram realizadas atividades extensionistas envolvendo vários cursos da instituição e assim promovendo a interdisciplinaridade de saberes. Algumas atividades, visando promover a democratizando do saber, foram realizadas

nas instalações da Fibam, na Unidade da IES na Rua de São Bento; e em espaços de instituições parceiras, a exemplo, a CAIXA Cultural Recife, o EREM Desembargador Renato Fonseca, Escola Municipal Monsenhor Fabrício, em Jardim Brasil, e a Associação dos Moradores de Jardim Brasil II. Assim aproximando nossa instituição da comunidade local e da sociedade em geral. Com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contamos com a participação dos seguimentos técnicos-administrativos, docentes e discentes, fortalecendo e contribuindo com a formação acadêmico-profissional dos estudantes.

A parceria estabelecida com a CAIXA Cultural Recife garantiu a realização de muitas ações propostas pela Fibam em 2018, como: Ciclo de debates: “QUE MUSEUS? MUSEUS QUE (...) Desafios dos Museus frente às Políticas Públicas de Cultura atuais”, 3ª Mostra AESO de Audiovisual (MoAA), Trabalho das Imagens (Interfoto).

Figura 14: 3ª Mostra AESO de Audiovisual (MoAA).



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

O **Cineclube Ventura**, atividade desenvolvida pelo curso Cinema e Audiovisual da Fibam, está em atividade desde 2017, realizando sessão com periodicidade quinzenal durante o semestre. Atende à comunidade local gratuitamente e promove debates conduzidos pelos alunos do curso..

As Atividades Extensionistas e de Responsabilidade Social realizadas nas escolas públicas estadual e municipal foram muito produtivas. No primeiro semestre de 2018, foram concluídas as atividades do **Projeto “Design e Sustentabilidade”**, que teve seu início em 2017 e o envolvimento da docente Ana Helena, orientadora das atividades, e dos discentes dos cursos de Design Gráfico, Publicidade e Propaganda e Jogos Digitais da Fibam os quais desenvolveram ideias, materiais, utensílios e brinquedos a partir de garrafas pet para auxiliar a Escola Municipal

Monsenhor Fabrício, em Jardim Brasil, Olinda, no exercício da educação ambiental. Sendo uma atividade interdisciplinar, os estudantes também produziram uma redação com o tema "O que é reciclagem para você?". Foram desenvolvidos os protótipos dos jogos que serão construídos e inseridos nas dinâmicas das disciplinas de Educação Artística e Ciências com foco no meio ambiente, conforme preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais - MEC para o 6º e 9º anos.

Figura 15: Alunas da Escola Municipal Monsenhor Fabrício



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

O **projeto Ventura na Escola**, coordenado pelo docente Luiz Joaquim da Silva Júnior Coordenador do curso de Cinema Audiovisual, é realizado na Escola Estadual de Referência Desembargador Renato Fonseca em Jardim Brasil I. O projeto tem o objetivo de propiciar aos alunos, uma percepção diferenciada da arte cinematográfica, bem como das mensagens que transmite, permitindo ainda uma análise crítica da sua utilização na sala de aula, salientando as possibilidades para o ensino e pesquisa, além de despertar e estimular a reflexão crítica sobre aspectos sociais, culturais e artísticos.

Figura 16: Exibição do filme "Elvis e Madona" – Projeto Ventura na Escola.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

Também foram realizados eventos, entre palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos e várias outras atividades de extensão, que são abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, e tiveram por finalidade enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Quanto às atividades de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, **DISCENTES** (57,2%), **DOCENTES** (72,50%) e **COORDENADORES** (100%) avaliaram que a IES atende plenamente. Dado que confirma a preocupação e o investimento da IES nessa área.

Em 2018, destacaram-se as seguintes atividades:

- **15º No Ar Coquetel Molotov** - Atividade promovida pelo curso de Produção Fonográfica das Faculdades Integradas Barros Melo em conjunto com o Festival "No Ar Coquetel Molotov". Durante o "No Ar Coquetel Molotov", os alunos trabalham na equipe técnica do Palco AESO, na montagem, sonorização e também produzem a cobertura audiovisual deste que é um dos mais importantes eventos musicais do país. É importante frisar que o palco não é exclusivo das bandas formadas pelos estudantes, pois achamos necessário que eles estejam misturados com outros profissionais do Brasil, estimulando a troca de aprendizado e o networking;
- **Projeto Musica Entre Nós** – Iniciado em 2014, O projeto é uma iniciativa que busca promover na Fibam um espaço cultural, apresentar os talentos musicais de alunos, de professores e de funcionários da IES em curtas apresentações, durante o horário de intervalo das aulas no turno da manhã. O Música Entre Nós já recebeu mais de 50 alunos com trabalhos ligados à área musical e artística no palco montado nas dependências internas da Instituição. O Projeto nasceu por uma iniciativa dos alunos e professores que acreditam que a música e outras manifestações culturais são indispensáveis na formação de um indivíduo. A iniciativa busca oferecer instantes culturais à comunidade acadêmica, indo ao encontro da concepção de que o Ensino não se restringe apenas à formação profissionalizante, mas também se firma em uma proposição humanística;

Figuras 17 e 18: Apresentações de discentes em 2018.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

- **Cineclube Ventura** - As sessões e debates no Cineclube Ventura funcionam como um complemento na formação dos alunos de Cinema e Audiovisual da Aeso, quando têm acesso à produções cinematográfica que ampliarão aspectos sobre a linguagem e a estética do cinema. Cria um espaço de diálogo crítico entre os alunos pelo qual eles possam ter acesso e discutir as diversas escolas, gêneros e estratégias discursivas cinematográfica;
- **A Maratona de Programação** – Esse evento faz parte do **ACM International Collegiate Programming Contest**, encontro internacional promovido pela IBM e, na edição de 2017, contou mais de 816 equipes de 232 instituições de ensino do Brasil. A competição promove a criatividade, capacidade de trabalho em equipe, busca de novas soluções de software e é destinada aos alunos de cursos de graduação e início de pós-graduação nas áreas afins da computação, como Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação e Matemática. A Fibam é sede da etapa regional há mais de dez anos, sendo referência nacional na organização e condução da competição. Os times que competem na nossa sede estão entre os melhores do país. Em 2018 a etapa regional aconteceu em 15 de setembro de 2018, e mais uma vez a AESO Barros Melo conduziu a organização do evento com o apoio da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Foi verificado, através dos dados apresentados no quadro a seguir, que a interdisciplinaridade vem se consolidando, concretizando o compromisso da IES com a formação profissional de cada aluno, possibilitando que ele tenha um conhecimento integrado.

Quadro 43 - Eventos em 2018.

Curso	Eventos do curso	Eventos Interdisciplinares	Total de eventos por curso
Administração	5	14	17
Artes Visuais	3	11	14
Cinema e Audiovisual	6	16	21
Design Gráfico	9	14	23
Direito	12	13	22
Fotografia	3	13	16
Jogos Digitais	9	13	20
Jornalismo	4	13	14
Produção Fonográfica	12	13	24
Publicidade e Propaganda	12	17	27
Rádio, TV e Internet	2	17	17
Sistemas de Informação	5	9	12
Total de eventos dos cursos	82		
Total de Eventos Interdisciplinares	27		
Total de eventos de Responsabilidade Social	13		
Eventos Institucionais	5		

Fonte: Departamento de Planejamento de Eventos – Fibam – 2018.

Chamou a atenção dessa comissão o desconhecimento do **CORPO DISCENTE** (40,31%) e **DOCENTE** (47,50%) aos programas de intercâmbio oferecidos pela IES. Os **COORDENADORES** apontam que os programas de intercâmbio precisam melhorar (40%).

Em 2018, o **Programa Institucional de Intercâmbio** acompanhou a aluna em intercâmbio, Camila de Azevedo Melo (Publicidade e Propaganda), em sua estada no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). O plano de estudos elaborado foi de dois semestres, estando o retorno previsto para o início de 2019. A Fibam mantém parcerias com as seguintes instituições: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL); Instituto Politécnico de Setúbal (IPS); Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

As atividades realizadas nos cursos de graduação da IES estão em consonância com a missão da Fibam, como requisitos à criação de competências e massa crítica para a produção científica criativa e à motivação para a formação de futuros profissionais.

Para os cursos de Graduação, a Fibam tem priorizado ações voltadas para: o fortalecimento da pesquisa, através do aumento da quantidade de bolsas ofertadas pela Instituição; a ampliação das atividades de extensão, particularmente as de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários; a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa e a disponibilização de ônibus e outras estrutura para promover uma maior participação da comunidade acadêmica nos eventos externos.

No ano de 2018, a IES abriu processo seletivo para os seguintes cursos de graduação:

Quadro 44: Cursos de Graduação

Curso	Vagas	Turno	Situação Legal
01. Administração (Bacharelado)	120	Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
02. Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Autorizado – Portaria nº. 133 de 06/05/2006, publicado no D.O.U em 09/05/2016
03. Artes Visuais (Bacharelado)	80	Manhã	Reconhecido – Portaria nº. 175 de 18/04/2013, publicada no D.O.U em 19/04/2013.
04. Cinema e Audiovisual (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Reconhecido - Portaria nº. 854, de 30/11/2018, publicada no DOU em 04/12/2018.
05. Ciências Contábeis (Bacharelado)	100	Noite	Autorizado – Portaria nº. 563, de 27/09/2016, publicada no D.O.U em 28/09/2016.
06. Direito (Bacharelado)	300	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017.
07. Comunicação Social - Fotografia (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Reconhecido – Portaria nº 358 de 17/08/2011, publicada no D.O.U em 19/08/2011.
08. Jornalismo (Bacharelado)	120	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017.
09. Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	200	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017.

10. Comunicação Social - Rádio, TV e Internet (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Reconhecido Portaria nº 589 de 22/10/2014, publicada no D.O.U em 23/10/2014.
11. Sistemas de Informação (Bacharelado)	160	Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 794 de 14/12/16 publicada D.O.U em 15/12/16.
12. Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico	80	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada D.O.U em 04/04/2017.
13. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	100	Noite	Autorizado - Portaria n.º 720 de 27/11/2014, publicada no D.O.U em 28/11/2014.
14. Curso Superior de Tecnologia Jogos Digitais	90	Manhã e Noite	Reconhecido - Portaria n.º 1.034, de 23/12/2015, publicada no D.O.U em 24/12/2015.
15. Curso Superior de Tecnologia em Logística	100	Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017, publicada D.O.U em 04/04/2017.
16. Curso Superior de Tecnologia em Marketing	100	Manhã e Noite	Autorizado - Portaria n.º 719 de 27/11/2014, publicada no DOU em 28/11/2014.
17. Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica	80	Manhã	Reconhecido - Portaria nº 13 de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.
18. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	100	Manhã e Noite	Autorizado - Portaria n.º 441 de 21/06/2018, publicada no DOU em 22/06/2018.
19. Curso Superior de Tecnologia em Fotografia	100	Manhã e Noite	Autorizado - Portaria n.º 904 de 24/12/2018, publicada no DOU em 26/12/2018.

Fonte: Fibam, 2018.

Nesse ano, não houve formação de turmas para os cursos de: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social - Rádio, TV e Internet, Sistemas de Informação, Fotografia, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em Logística e em Marketing.

Em 2018, a IES solicitou o Credenciamento do **Ensino na modalidade a Distância** para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais. No mesmo período, foram autorizados os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o de Fotografia (na modalidade presencial), ainda sem visita *in loco*.

Em outubro de 2018, foi reconhecido o curso de Cinema e Audiovisual, com nota máxima 5 (cinco).

Os **DISCENTES** (57,99%) avaliaram que atende plenamente a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégias de ensino pelos professores. Isso demonstra todo o investimento que a IES vem fazendo nessa área.

A rede de sistemas de informação e comunicação da Fibam funciona em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino-aprendizagem, conforme determina os Projetos Pedagógico dos Cursos.

Em 2018, a Fibam garantiu: a instalação de um link de internet dedicado em fibra ótica com 50Mbps/s, atendendo todo o campus com rede wireless; a contratação do software JIRA para melhoria nos processos internos de atendimento do departamento de informática; a renovação do convênio com a Microsoft para utilização do Office 365; a contratação da Pearson Biblioteca Virtual e a Biblioteca A (Grupo SAGAH); o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Blackboard* - para utilização da sua plataforma entre os discentes e docentes; o convênio com a *Google Classroom*, ferramenta de ensino que possibilita maior interação entre alunos e professores, promovendo um ambiente colaborativo virtual no qual alunos podem postar dúvidas, realizar trabalhos, trocar experiências e conhecimentos, tudo online de forma moderna e intuitiva, essa ferramenta também disponibilizar armazenamento ilimitado, através de e-mail.

Além dessas ferramentas, a IES conta com laboratórios de informática que podem ser utilizados pelos discentes em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

Quanto à Prática Profissional, a IES promove, através dos laboratórios específicos, estúdios, núcleo e Agência Experimental, a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos, com intuito de proporcionar aos alunos vivências práticas dos conhecimentos contruídos em sala de aula. Semestralmente é publicado o Edital de Estágio extra curricular que beneficia o pleno funcionamento desses laboratórios, núcleo, agência e demais atividades de prática profissional. Os alunos contaram com os seguintes espaços de prática abaixo relacionados:

Quadro 45 - Prática Profissional.

Curso	Núcleo/Laboratórios/Estúdios
Design Gráfico	Laboratório de Impressos
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem
Fotografia	Laboratório de Fotografia
Jornalismo	Laboratório de Jornalismo
Produção Fonográfica	Estúdio de Áudio
Publicidade e Propaganda	INATA - Agência Experimental de Publicidade
Rádio, TV e Internet	Laboratório de audiovisual e Estúdio de Radio

Fonte: Fibam, 2018.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos espaços de prática é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria dos estudantes que passam por algum laboratório da IES se insere com mais facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso.

4.3.1.1 Pós-graduação

A Fibam, com a pós-graduação, propõe atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento, em consonância com as necessidades locais. Em 2018 foi feito o lançamento de um novo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Produção Sonora Expandida, esse curso pretende capacitar o egresso assim como o público externo nas mais diversas possibilidades da realização em áudio. A IES, deu continuidade na divulgação dos demais cursos: Jornalismo Digital; Cultura e Comunicação; Fotografia e Audiovisual e Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira, a fim de capacitar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa nesses campos específicos do conhecimento, assim como capacitar profissionais para o mercado.

Verificou-se, nesse período, a urgência de criação de novas estratégias para direcionamento dos cursos de pós-graduação, uma vez que a Instituição não tem conseguido abrir turmas. Com esse propósito e com o objetivo de fomentar a criação e desenvolvimento de novos cursos de Pós-Graduação inovadores, as Faculdades

Integradas Barros Melo abrirão edital de convocação para o Processo Seletivo de Projetos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2018 e 2019.

4.3.2 Análise de Dados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à comunicação com a comunidade externa, o **CORPO DISCENTE**, **DOCENTE** e os **COORDENADORES** apontaram que a IES atende plenamente, respectivamente (59,23%), (65%) e (60%). Mesmo resultado foi verificado quanto à comunicação com a comunidade interna, respectivamente (54,45%), (72,50%) e (60%). Importante destacar que um percentual significativo desses segmentos avalia que a comunicação externa (28%), (32%) e (30%) e comunicação interna precisam melhorar (29,84%), (35%) e (30%).

Observa-se que é bem significativo os percentuais de satisfação do **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** obtidos quanto à comunicação externa e interna da Fibam, respectivamente 67,39% e 69,55%. O mesmo resultado observa-se na avaliação da comunicação entre os setores (69,55%).

As Faculdades Integradas Barros Melo mantêm seus canais abertos com a sociedade, usando como meio, principalmente, a Internet. O *site* mantém o público externo e os alunos informados sobre eventos gratuitos como: palestras, workshops, atividades de extensão, oficinas, congressos, exposições, etc., que acontecem na IES, promovidos pelos cursos de graduação. Além disso, o portal (www.barrosmelo.edu.br) destaca as atividades realizadas pelos professores e alunos da instituição, como participação em congressos acadêmicos nacionais e internacionais, premiações, publicações e lançamentos de livros, etc. Pelo *site*, também é possível cadastrar currículos no banco da IES, obter informações sobre processos seletivos, cursos de graduação e pós-graduação, programas de descontos e bolsas, acesso à ouvidoria, acesso à biblioteca, além de entrar em contato direto com a Diretoria através do canal Fale Conosco.

Além do *site*, a Fibam instalou diversas TVs corporativas, distribuídas em todo o prédio da instituição. Na programação diária: pequenos resumos de tudo que acontece na IES, como destaques no *site* e informativos da Secretaria e Direção.

As Faculdades Integradas Barros Melo também mantêm canal aberto com a sociedade através de redes sociais como: *Facebook* e *Instagram*, utilizando como motor de busca e agrupamento de informações, as *hashtags* *#aesonaopara* e

#aesobarrosmelo. Também utiliza um canal no Youtube, onde divulga trabalhos audiovisuais e gráficos da instituição e do corpo discente.

Através de sua assessoria de comunicação, composta por três jornalistas e um(a) estagiário(a), a Fibam mantém contato com veículos de comunicação impressos, *web*, TV e Rádio, informando sobre as atividades de interesse público ocorridas na IES. As matérias publicadas na imprensa local são acompanhadas pela comunidade acadêmica através da afixação das notícias em um mural e da clippagem eletrônica disponível no *site* (<http://www.barrosmelo.edu.br/clipping>). Além de atender as demandas da imprensa, possibilitando o contato entre veículos de comunicação e instituição, também é responsável por toda criação de conteúdo, monitoramento e manutenção do *site* e redes sociais.

A equipe de comunicação também produz informações veiculadas no *site* www.barrosmelo.edu.br, como entrevistas com discentes, egressos e docentes destaques, informativos, notícias e comunicados. A equipe também é responsável por monitorar, alimentar e produzir campanhas para as redes sociais *Facebook* e *Instagram*, utilizando ainda a *hashtag* *#aesonaopara*.

Quadro 46: Produção da Ascom em 2018.

Meio de comunicação	Quantidade de inserções
Site da IES	346
Facebook	340
Instagram	347
YouTube	21
TVs Corporativas	Média de 5 informativos diferentes por semana

Fonte: Fibam, 2018.

A gestão administrativa e acadêmica conta também com sistema de telefonia (ramais) e rede de computadores em todas as salas, o informativo interno em intranet, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidoria, relatórios de autoavaliação, reuniões pedagógicas com o corpo docente/tutor, relatórios estatísticos mensais dos setores, dentre outros instrumentos.

Além disso, no início de cada semestre a Direção reúne com todos os calouros no auditório para falar dos serviços que a instituição oferece como também para apresentar a instituição.

4.3.2.1 Ouvidoria

As mensagens à ouvidoria são encaminhadas através de formulário no *site* da instituição no campo de ouvidoria (www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria) e geradas para um banco de dados no sistema *on-line* de atendimento (<https://suporte-aesobarrosmelo.zendesk.com/>). Todas as mensagens são acompanhadas pela equipe de ouvidoria.

Críticas e sugestões sobre o corpo docente e técnico-administrativo da Fibam são enviadas para os coordenadores dos cursos ou chefes de setor, para análise, apuração e resolução do problema. Questões referentes à infraestrutura (bancas, ar-condicionado, banheiros, jardins, etc.) são resolvidas com o máximo de agilidade pelo setor de Patrimônio.

Quadro 47: Solicitações à ouvidoria em 2018.

Tipo de solicitação	Quantitativo
Envio de currículo	1093
Eventos	14
Secretaria acadêmica	43
Enem	33
Pós-Graduação	38
Apoios e patrocínios	12
Reclamações e sugestões	34
Processo seletivo / Vestibular	46
Outros assuntos	143
Total	1456

Fonte: Fibam, 2018.

Ainda há um grande fluxo de mensagens enviadas diariamente ao setor, através do *site* da instituição ou pelo e-mail faleconosco@barrosmelo.edu.br. Para dar maior celeridade aos processos, como busca por soluções, compra de materiais ou informações gerais que envolvem secretaria, tesouraria ou planejamento, é necessário que um funcionário seja destinado especificamente para suprir a demanda.

A Fibam dispõe de canais de comunicação eficazes com a sociedade: o *site* é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos e internos. A assessoria de imprensa cumpre seu papel junto aos veículos de comunicação locais. A ouvidoria mostrou um trabalho eficiente no

encaminhamento das reclamações e sugestões e na prestação de informações à comunidade acadêmica e à sociedade.

4.3.3 Análise de Dados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente

Quanto às políticas de atendimento aos Discentes, com base na avaliação da CPA, o **CORPO DISCENTE** respondeu que desconhece o atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado (30,39%), e que os programas de apoio aos estudantes e o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos precisam melhorar, respectivamente 32.56% e 32.09%.

Pode-se inferir a partir desses resultados que o Instituição precisa rever a política de divulgação dos **programas de atendimento discente** que são ofertados. Observou-se que os alunos desconhecem tais políticas de atendimento: programas de acolhimento e de permanência do discente, programas de acessibilidade, nivelamento, monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios voluntários, transporte, programas de bolsa, descontos e financiamento oferecido pela IES. Desta forma, esta comissão sugere levar aos representantes discentes esses resultados, e, a partir deles, sugerir que façam proposições de como isso pode chegar até o aluno. A participação do representante discente será essencial para articular os encontros e captar as sugestões.

É importante destacar que o **CORPO DOCENTE** reconhece que a IES atende plenamente quanto às políticas de atendimento aos discentes. Esse segmento avalia que a IES atende plenamente quanto ao atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado (60%) e aos programas de apoio aos discentes oferecidos pela IES (57,50%), mas que precisa melhorar (32,50%) o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos.

Para os **COORDENADORES** a Fibam atende plenamente em relação: ao atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado (100%); aos programas de apoio aos discentes (100%); ao apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos (50%). Porém, quanto a esse último, 40% dos coordenadores avaliam que precisa melhorar.

Dentre os serviços que são ofertados pela Fibam aos discentes, observa-se que para **DOCENTES** e **COORDENADORES** a Fibam precisa melhorar o programa

de apoio financeiro e logístico na produção de eventos, esse mesmo resultado também foi apontado pelos discentes.

Um dado que nos chama a atenção foi o desconhecimento significativo dos alunos ao Atendimento Psicopedagógico e Educacional Especializado. No triênio passado, observou-se um crescimento no conhecimento e aprovação deste serviço ao longo dos anos, mas houve uma queda considerável em 2018. É importante que esta comissão reúna com os gestores para avaliar quais foram as possíveis causas dessa mudança na percepção do aluno. Esse resultado foi diferente para coordenadores e professores que reconhecem a importância desse serviço. **O serviço psicopedagógico** está à disposição para toda comunidade acadêmica, principalmente para os discentes, que se interessar ou que precisar, através de consultas com um profissional especializado. A divulgação desse apoio é realizada no *site* da instituição, nas Tvs corporativas e nas salas de aula, através da intervenção dos coordenadores. Além disso, nos eventos de recepção aos calouros, no início de cada semestre, esse serviço é apresentado. Pode-se inferir, com esse resultado, uma necessidade maior da sua divulgação pela IES, principalmente para professores e alunos.

O aluno ingressante recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos e através da promoção de eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os discentes podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema *on-line* a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso, recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias, trabalhos de conclusão de curso ou projeto integrador, os discentes são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso são estimulados pelos docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e à postura profissional.

Observa-se assim a necessidade de maior divulgação desse programa na IES, uma vez que os **DOCENTES** avaliaram que precisa melhorar.

A IES disponibilizou em 2018 a plataforma *Google Classroom* para toda comunidade acadêmica. Essa ferramenta de ensino possibilita maior interação entre alunos e professores, promovendo um ambiente colaborativo virtual no qual alunos podem postar dúvidas, realizar trabalhos, trocar experiências e conhecimentos, em um ambiente similar a uma rede social, tudo online de forma moderna e intuitiva. Além de disponibilizar armazenamento ilimitado, através do seu e-mail.

O **Programa de Nivelamento** é uma política contínua da IES. O Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa é oferecido gratuitamente a todos os alunos da Fibam, pois seu objetivo é identificar e minimizar as lacunas existentes na formação dos alunos, promovendo e oferecendo mecanismos para a aprendizagem da variante padrão da língua portuguesa.

A Fibam todo semestre letivo abre inscrições para as **atividades de monitoria** em diversos cursos da instituição. Em 2008.1, foram ofertadas 31 vagas para disciplinas nos cursos de Administração, Direito, Jornalismo, Rádio, TV e Internet, Design e Produção Fonográfica. Em 2008.2, 56 vagas foram disponibilizadas para disciplinas nos cursos de Administração, Cinema e Audiovisual, Direito, Jornalismo, Rádio, TV e Internet, Design e Produção Fonográfica. O processo de monitoria tem por objetivo desenvolver habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e pesquisa, assim como ampliar a cooperação didática entre professores e alunos nas funções acadêmicas.

Os discentes contam ainda com **transporte gratuito** disponibilizado em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus.

O projeto arquitetônico do campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de **portadores de necessidades especiais** (em cumprimento aos termos da Portaria 3.284/2004) e todas as instalações da IES são dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626/2015, a IES implantou a disciplina **Libras** desde 2011, como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação. Ainda em atenção a legislação vigente os cursos desta IES, também são contemplados com a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena (Lei no. 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP No. 1 de 17 de junho

de 2004), assim como às Políticas de Educação Ambiental (Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No. 4.281 de 25 de junho de 2002).

A Fibam conta com um **programa institucional de bolsa auxílio** para os alunos comprovadamente carentes e ainda mantém programas de bolsas de iniciação científica, bolsa estágio, bolsa trabalho e bolsa atleta. A Instituição também conta com o **Programa de Apoio Discente – PAD**, devidamente regulamentado, cujo objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado. Em 2018, o Programas de apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos da IES não só apoiou como também incentivou e patrocinou diversos eventos, como exemplo de evento interno, houve a premiação da equipe de discentes, ganhadora do **Inter7**, atividade interdisciplinar do curso de Publicidade e Propaganda, os alunos foram premiados com o transporte e a hospedagem à cidade de Gravatá para visitar os bastidores do evento Carvalheira na Fogueira. Esta visita teve o propósito de fazer com que os alunos conhecessem as estratégias de organização do evento assim como suas dinâmicas de divulgação e trabalho de marca. Quanto aos externo, tivemos a realização de atividades prático-pedagógicas, através das parcerias e convênios, como exemplo: CODA Produções Artísticas Ltda, durante o **Festival No Ar Coquetel Molotov**, no qual a IES produziu o palco escola denominado “Palco AESO”, onde discentes atuaram na equipe de produção e técnica sob supervisão dos docentes orientadores. Além disso, o convênio com o **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO** e as parcerias, para participação em mutirões, com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Olinda – CEJUSC – que, sob supervisão e orientação do Núcleo de Prática Jurídica, garantem aos discentes de direito uma prática jurídica real, parte fundamental na carreira de qualquer operador do direito. A IES apoiou financeiramente através da PAD – a participação de quatro alunos da Fibam dos cursos de Publicidade de Propaganda, Fotografia e Jornalismo e um egresso do curso de Rádio TV e Internet no **INTERCOM NORDESTE/ PREMIAÇÃO EXPOCOM** que realizou-se na Uneb – Universidade do Estado da Bahia - Campus Juazeiro, em Juazeiro - BA. de 05 a 07 de julho de 2018.

Em relação às oportunidades de **estágio**, a IES, através de sua **Central de Estágio (CEA)**, desenvolve um processo de cooperação e parcerias com mais de 750 empresas/instituições coveniadas para estágio, que tem a finalidade de incluir o

aluno no mercado de trabalho, oferecendo a oportunidade de vivenciar atividades reais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional. Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os discentes têm orientação do docente e coordenador da CEA, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio. As vagas de estágio são divulgadas no "quadro de oportunidades de estágio" fixado no térreo, local de grande circulação de alunos, assim como através das redes sociais mantidas pelos coordenadores dos respectivos cursos.

O **CORPO DISCENTE** da Fibam possui representação no Conselho Superior – Consu, no Conselho de Ensino pesquisa e Extensão – CEPE, na Comissão Própria de Avaliação – CPA, na Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do ProUNI – COLAP e nos colegiados dos Cursos. Regularmente são abertos editais para seleção nestas comissões.

No que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, a IES cumpre o que prevê o PDI. A CPA reconhece a atenção que a IES, ao longo de sua história, concede ao corpo discente. Essas políticas estão coerentes com as especificadas no PDI, bem como estão implantados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes. Porém, observa-se uma necessidade de divulgação maior dessas ações, que são realizadas na instituição, pois na pesquisa quantitativa foi apontado o desconhecimento, por parte de alunos, professores e coordenadores de alguns serviços que são oferecidos na Fibam.

4.3.3.1 Acompanhamento de Egressos

A Fibam realiza o acompanhamento contínuo de alunos egressos, usando como meio, principalmente, a Internet. O site, além de divulgar eventos que todos podem participar, possui a tag "Alunos no Mercado" que direcionada para notícias que expõem conquistas de Egressos que estão em destaque no mercado de trabalho. São divulgados, em *link* específico no *site* da IES, projetos desenvolvidos e trabalhos premiados, conquistas profissionais, entrevistas e informes sobre a continuidade da vida acadêmica dos egressos.

A IES também tem o canal de diálogo com os egressos através dos perfis nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, quando muitas vezes interagem com

publicações através de comentários ou compartilhamento de conteúdo. Para aproximar mais ainda o egresso da IES, em novembro de 2017 foi criado o Núcleo de Acompanhamento dos Egressos, através da portaria nº037/2017, convertido em **Comissão Acompanhamento dos Egressos**, através da portaria nº024/2018. A Comissão conta com a participação de coordenadores, docente e egressos, tendo como objetivo acompanhar os egressos, visando obter informações para avaliação e melhoria da qualidade dos cursos, detectando necessidade de educação continuada e contribuindo para a transformação, aprimoramento e atualização profissional dos mesmos.

A Comissão de Acompanhamento de Egressos, em sua atual composição, vem contribuindo com a política institucional da IES voltada para os seus egressos, avaliando e propondo mecanismos de acompanhamento e atualização sistemática da base de dados de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica e da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria dos cursos relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, promovendo ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. O trabalho dessa Comissão tem sido pautado por quatro (4) grandes frentes: 1 - aperfeiçoamento da base de dados, com informações atualizadas dos egressos; 2 - avaliação e monitoramento do *feedback* dos egressos nos canais de interlocução institucionais; 3 - subsídio aos NDE dos cursos durante o processo de avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho” bem como a “utilização das opiniões dos egressos para aperfeiçoamento do processo de formação; 4 – levantamento de oportunidades de ações de congregação de egressos como: grupos de relacionamento de profissionais; participação em eventos técnicos e científicos; palestras para novos alunos; participação em bancos de currículos e oportunidades; acesso aos bancos de currículos na IES; informações sobre cursos de pós-graduação e de cursos de atualização.

4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Análise de Dados Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.1.1 Corpo Docente e Coordenadores

Os **DOCENTES** (27,50%) e os **COORDENADORES** (40%) avaliaram, quanto ao apoio à produção acadêmica docente e à sua publicação, que a IES precisa melhorar. Nesse ponto, 20% dos professores apontam não conhecer esse tipo de incentivo. Quanto à Formação e a Capacitação Docente e ao Plano de Cargo, Carreira e Salários, esses segmentos avaliam que a IES atende plenamente.

Quando questionados sobre apoio a sua qualificação, 70% dos **DOCENTES** e **COORDENADORES** disseram que sim recebiam. Em relação às condições de trabalho oferecidas pela IES, professores e coordenadores responderam que são adequadas (75%) e (60%).

A Fibam possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente de Graduação estruturado e consolidado, beneficiando professores que solicitam progressão, cumprindo o que determina seu PDI.

O Corpo Docente conta ainda com o Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD. Através do PICD, a IES garante auxílio a professores que solicitem apoio institucional como, estadia e taxas de inscrição para participação em eventos acadêmicos, como seminários, congressos e conferências. Em 2018, o Prof^o Ricardo César Campos Maia Júnior recebeu esse apoio para participar como Palestrante na III JISMA – Jornada interdisciplinar de som e música no audiovisual. A IES também propicia auxílio para publicações seja pelo financiamento ou pela compra de livros publicados por professores da Instituição.

A Fibam vem cumprindo o que determina seu PDI quanto à capacitação docente. Antes de iniciar o semestre são oferecidos capacitações a todos os docentes que fazem parte da IES. Ao longo do ano houve três encontros pedagógicos com as seguintes temáticas: Treinamento do catálogo SAGAH, com o Analista de Negócios Robert Klin de Azambuja; Palestra: “METODOLOGIAS ATIVAS: processo inovador de aprendizagem para o Ensino Superior”, com o Prof^o. Ricardo Jorge Silveira Gomes e o Treinamento *Google for Education* - Prof^o. Amirton Bezerra Chagas.

A Qualificação dos professores na Fibam supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96). Em 2018, a Fibam atingiu o índice de 82,8% de mestres e doutores, quando a meta era atingir 70%.

Quadro 48: Qualificação Docente 2018.

Titulação	Quantitativo	Percentual
Doutores	11	15,7%
Mestres	47	67,1%
Especialistas	12	17,2%
Total	70	100%

Fonte: Fibam, 2018.

O Regime de Trabalho dos professores na Fibam está distribuído da seguinte forma:

Quadro 49: Regime de trabalho do corpo docente em 2018.

Regime de trabalho	Quantitativo	Percentual
Tempo Integral	8	11,4%
Tempo Parcial	33	47,1%
Horista	29	41,5%
Total	70	100%

Fonte: Fibam, 2018.

O **CORPO DOCENTE** participa das atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições: participação no processo de avaliação institucional; participação nas reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de núcleos e comissões para os quais for designado; formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou que a Fibam precisava melhorar em relação a: o Plano de Cargo, Carreira e Salários; o processo de avaliação de desempenho do plano e a divulgação dos resultados dessa avaliação. Porém, quanto ao incentivo/auxílio à formação e à capacitação desse segmento, 60,86% avaliaram que a IES atende plenamente.

Em relação à contribuição para o crescimento profissional, 50% responderam que não houve contribuição por parte da IES e 50% que houve. As condições de trabalho oferecidas pela Fibam são avaliadas por esse segmento como adequadas.

A Fibam mantém um Plano de Cargos, Carreiras e Salários, protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco, implementado e em pleno funcionamento desde 2011, beneficiando todo corpo técnico-administrativo.

Durante 2018, a Fibam proporcionou aos seus funcionários palestras sobre: "Qualidade de Vida", "IST- Infecções Sexualmente Transmissíveis ",Princípios de Combate À Incêndio, Motivação no Trabalho, Desenvolvimento Sustentável e o treinamento para Desenvolvimento de Liderança - AESO INTEGRA.

Em 2018, a Fibam manteve os critérios sistematizados para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente; manteve benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico; incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários através da concessão de bolsas de estudo nos cursos oferecidos pela IES (atualmente os funcionários Aryany Lucy de Deus Barboza e Fred José Dias de Araújo têm bolsa no Curso de Administração) e de cursos de capacitação.

4.4.2 Análise de Dados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Organização e Gestão da IES, O **CORPO DISCENTE** avaliou que a atuação da Secretaria Acadêmica, dos Coordenadores dos cursos, do setor Financeiro, do Setor de Informática, da recepção e atendimento telefônico e da segurança atende plenamente suas expectativas. Por outro lado, quanto à Direção Geral e à Central de Estágio avaliaram que precisavam melhorar. Por outro lado, os alunos desconhecem a assessoria pedagógica. De forma geral houve uma boa avaliação por parte do corpo discente quanto à organização e gestão institucional.

Os **COORDENADORES**, o **CORPO DOCENTE** e o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** também avaliaram que a IES atende plenamente quanto a sua organização e atuação dos diversos setores.

Com base nas avaliações acima sobre a atuação dos diversos setores, observa-se que houve uma melhora significativa na forma como os segmentos percebem e analisam a IES. À Secretaria Acadêmica compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico e

transferências entre estabelecimentos de ensino. Em suas atribuições, a Secretaria faz o controle acadêmico, acompanha o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados e históricos. Esse acompanhamento é feito desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Além do Controle Acadêmico, os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretaria acadêmica, planejamento de eventos, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, serviços de informática e de Internet, relações institucionais, restaurante/lanchonete, segurança, serviços de manutenção e jardinagem.

Verifica-se com os resultados obtidos que a gestão se mantém pautada por princípios de qualidade que resultam em diretrizes e ações. Os colegiados dos cursos reúnem-se periodicamente, o que reforça a ideia de unidade da instituição. O Conselho Superior – CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE reúnem-se quando convocados pela Direção da IES e funcionam de acordo com o que está estabelecido no regimento interno e no PDI da IES.

4.4.3 Análise de dados da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição constante no PDI. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

O resultado obtido teve como base os documentos e indicadores apresentados pelo setor financeiro: Obrigações trabalhistas e fiscais - Certidões negativa de Débitos Trabalhistas, Certidão de Regularidade do FGTS, Certidão de Regularidade Fiscal, Certidão Negativa de Débitos Fiscais, Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (documentos disponíveis no e-mec).

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela Fibam, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da Fibam. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas no sistema **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso e conforme o plano de metas estipulado no PDI. As fontes de recursos previstas/executadas atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão em conformidade com o PDI.

É importante destacar que o final desse triênio coincide com o término da vigência do PDI, no qual tudo que foi previsto quanto à sustentação financeira para o quinquênio foi cumprido. A IES já elaborou o novo PDI e no mesmo já traz uma previsão orçamentária para os próximos 5(cinco) anos.

4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 Análise de Dados Dimensão 7: Infraestrutura Física

O **CORPO DISCENTE** avaliou que a infraestrutura da Fibam atende plenamente. O único ponto que precisa melhorar é a atualização de acervo da biblioteca.

O **CORPO DOCENTE** e o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** e os **COORDENADORES** foram unânimes em reconhecer que a infraestrutura da IES atende plenamente.

4.5.1.1 Manutenção e adequação da infraestrutura

Além dos trabalhos de adequação e manutenção realizados pelo setor de patrimônio da Fibam, também foi garantido: a substituição dos aparelhos de ar

condicionado (onde se fez necessário), a aquisição de novas TVs corporativas e de câmeras de monitoramento, a substituição de todo o sistema de som para 5.1 no cineteatro, o isolamento acústico para as salas de aula do curso de Cinema, a ampliação da sala dos Professores, a instalação de smart TV em salas de aula, a criação de novos espaços para atendimento individualizado de alunos, a construção de salas para professores TI, a instalação de sala para coordenador geral de Ead, o planejamento para instalação em 2019 de salas invertidas.

Na perspectiva de melhoria do processo de informatização da IES, o sistema RM da TOTVS, implantado pela IES, garante a integração dos setores acadêmico, financeiro, contábil, de recursos humanos e da biblioteca. Nessa mesma perspectiva, foi garantido a instalação de um link de internet dedicado em fibra ótica com 50Mbps/s; a contratação do software JIRA para melhoria nos processos internos de atendimento do departamento de informática, a implantação da ferramenta Blackboard Saga, além da renovação do convênio com a Microsoft para utilização do Office 365 e do convênio com a Google, para utilização da sua plataforma entre os discentes e docentes.

4.5.1.2 Expansão e atualização do acervo geral e atendimento aos usuários da biblioteca

A Fibam adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados. A atualização de acervo é realizada regularmente com base na bibliografia básica e complementar referente a cada disciplina dos diversos cursos oferecidos pela IES, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo.

A política de aquisição contempla também outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como dvd's, cd-rom's, e books, audiobooks, periódicos *online*, jornais impressos e on-line, acesso a diversas bibliotecas digitais de domínio público, com os principais acervos digitais do país.

IES disponibiliza também para toda comunidade acadêmica Bibliotecas Digitais de forma online, tais como: **1.** Biblioteca Virtual da Pearson; acervo virtual da Biblioteca da Pearson, conta com material multidisciplinar em diversas áreas de conhecimento; **2.** Biblioteca Virtual do Grupo A, biblioteca de ebooks do Grupo A que contempla

ebooks de diversas áreas do conhecimento, denominada Biblioteca A e **3. Biblioteca Digital Saraiva**, acervo virtual da editora saraiva com inúmeras publicações especializadas disponíveis e plataforma adaptada a qualquer dispositivo conectado à internet, personalizável de acordo com as preferências de cada usuário.

O acesso a todas Bibliotecas Digitais online é gratuito, custeado pela mantenedora, podendo ser feito através site da IES ou de aplicativo.

Já o acervo físico da Biblioteca da IES é composto por livros, folhetos, trabalhos monográficos, normas da ABNT, obras raras, multimídias (o acervo multimídia é composto basicamente de fitas de vídeo, cd-rom e dvd em diversas áreas do conhecimento) e equipamentos audiovisuais, periódicos, etc. A biblioteca disponibiliza também assinaturas corrente de jornais, entre eles podemos citar: Jornal Diário de Pernambuco; Jornal do Commercio e Jornal Folha de Pernambuco.

As publicações e outros tipos de materiais estão tombados no nome da IES, cadastrados, automatizados e disponibilizados na base de dados. O acervo é de mais de 114 mil exemplares e com mais de 680 títulos de periódicos entre gerais e específicos, impressos e on-line, disponibilizados por áreas de conhecimento e indexados em base de dados própria.

A Biblioteca da IES é totalmente informatizada, climatizada, com iluminação adequada, disponibiliza cabines de estudo individual e salão para estudo em grupo. O sistema da biblioteca contempla diversos serviços, entre eles: empréstimo, devolução e renovações e reservas, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão da biblioteca da IES, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

A biblioteca presta serviços à comunidade acadêmica da IES, sendo aberta a todos os interessados para empréstimo e consulta local das publicações nela depositada. Disponibiliza todo o acervo de forma informatizada através de base de dados própria através do software da PERGAMUM. Dentre outros, a biblioteca da FIBAM oferece os seguintes serviços: COMUT: Disponibilização de cópias de documentos técnico-científico disponível nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais a toda comunidade acadêmica; NORMALIZAÇÃO: Disponibilização de normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da ISO (Normas Internacionais); ACESSO ao catálogo informatizado da Biblioteca através da Internet e intranet da instituição; INDEXAÇÃO de artigos de periódicos, disponibilizando os sumários das

revistas na base informatizada da biblioteca; ATENDIMENTO e orientação para pesquisa e levantamento bibliográfico; ORIENTAÇÃO de referência quer na utilização, quer nas consultas ao acervo; REPRODUÇÃO de documentos do acervo (periódicos, incluindo revistas e jornais para usuários); DUPLICAÇÃO de material didático, para apoio às aulas ministradas; CONSULTA das obras de referência, obras raras, monografias e acesso a base de dados referencial e documental de periódicos indexados; APOIO na organização dos trabalhos acadêmicos, utilizando os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da ISO (Normas Internacionais). Além disso, é disponibilizado conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e Manual de Apoio à Produção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Fibam; APOIO no levantamento bibliográfico e de informações para trabalhos acadêmicos; SERVIÇO automatizado de empréstimo, renovação, reserva e devolução; SERVIÇOS de consulta ao acervo, renovações e reservas pela Internet; INTERCÂMBIO entre bibliotecas (permuta de publicações periódicas); DIVULGAÇÃO de novas aquisições no site da Instituição ou em quadro expositores; INDEXAÇÃO de artigos de periódicos, disponibilizando os Sumários das revistas na base informatizada da Biblioteca; EMPRÉSTIMOS, renovações e devoluções de material de áudio e vídeo (câmeras fotográficas manuais e digitais, filmadoras, objetivas, lentes, tripés, gravadores, etc.); ACESSO a bibliotecas online custeada pela IES para uso da comunidade acadêmica; DISPONIBILIZAÇÃO de bibliotecas de domínio público para alunos, professores e funcionários da IES; Entre outros serviços.

Atualmente podem ser acessadas as seguintes Bases de Dados; Bibliotecas Virtuais de acesso online; Biblioteca de Acervo Físico e Bibliotecas de Domínio Público, etc.:

- Acervo de Artigos de Periódicos, com indexação de artigos das revistas disponibilizados na base de dados do sistema Pergamum;
- Acervo dos Trabalhos Monográficos, com resumo e descritores dos assuntos disponibilizados na base de dados do sistema Pergamum;
- Acervo em Multimídia, em diversos tipos de unidade física (dvd's, cd-rom's, entre outros) disponibilizados na base de dados do sistema Pergamum;
- Base de Dados do IBICT, através do serviço do COMUT – Comutação Bibliográfica, permitindo aos usuários o acesso à documentos técnico-

científico nacionais e estrangeiros, localizados nas principais bibliotecas brasileiras, de forma gratuita para toda comunidade acadêmica;

- Biblioteca Virtual da Pearson;
- Biblioteca Virtual do Grupo A, denominada Biblioteca A;
- Biblioteca Digital Saraiva;
- Biblioteca Nilzardo Carneiro Leão, acervo físico da Biblioteca das Faculdades Integradas Barros Melo, composto por livros, folhetos, monografias, normas, obras raras, multimídias e equipamentos audiovisuais, periódicos (kardex), etc. As publicações e outros tipos de materiais estão cadastrados, automatizados e disponibilizados na base de dados do Sistema Pergamum;
- Bibliotecas de Domínio Público, acervos digitais de domínio público composto de livros, teses, periódicos, música, entre outros com os principais acervos digitais do país.

Quanto à melhoria do atendimento oferecido pelos funcionários da biblioteca é realizada capacitação profissional diversas para os atendentes e coordenação do setor. Através de atividades estruturadas, qualificando a equipe da biblioteca para que exerçam atividades de mediação e orientação nos atendimentos. Esse tipo programa é compreendido como um trabalho de educação permanente para funcionários envolvidos, necessitando planejamento e acompanhamento constantes.

6 CONCLUSÃO

Esta comissão, ao longo dos anos, vem observando que há uma preocupação crescente da IES em acompanhar e aperfeiçoar os serviços que são oferecidos. Em termos gerais, podemos identificar muitos avanços da Fibam em 2018, uma vez que a IES vem revendo as suas práticas com vistas a se tornar uma instituição de referência no mercado educacional.

A gestão da Instituição sempre possibilitou os espaços para discussão e avaliação dos resultados obtidos ao longo dos anos e o desejo de que essas discussões resultassem em ações de melhorias para toda a comunidade acadêmica.

Os resultados parciais das autoavaliações têm sido uma ferramenta de gestão para a Diretoria da IES, para representantes dos conselhos, coordenadores, professores, técnicos-administrativos e para toda a comunidade acadêmica – resultados esses que são divulgados através de reuniões, nos sites, nas TVs corporativas e seminários. Percebe-se que, em uma visão integradora e sistêmica, os atores envolvidos nas avaliações, através dos questionários apresentados, fizeram uma análise crítica com diversos indicadores em sinergia.

A CPA reconhece, no entanto, que as formas de divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional ainda precisam melhorar. Essa comissão precisa rever e avaliar o que vem sendo feito para que a comunidade tenha um retorno mais efetivo dos resultados dessas avaliações. Observou-se que houve uma melhora na divulgação das avaliações externas, mas essa comissão precisa melhorar a divulgação das avaliações internas, a fim de consolidar ainda mais a cultura avaliativa já existente na IES, como já havia sido observado nas avaliações anteriores. Foram realizadas, sistematicamente, reuniões entre gestores, coordenadores, representantes docentes e discentes, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão, a fim de discutir melhores formas de divulgação das avaliações, mas se reconhece que também é necessário que ações como essas sejam estendidas a todo o corpo discente e não só aos seus representantes.

Observa-se também que a instituição vem mantendo coerência entre as ações praticadas com o que está previsto no seu PDI. O acompanhamento contínuo das ações/metast institucionais, junto aos gestores, tem sido uma das práticas adotadas.

Os resultados da autoavaliação demonstra que: houve um avanço nas ações de responsabilidade social para além do que estava previsto no PDI; em relação ao ensino nos cursos de graduação, o corpo docente apresenta um bom desempenho na avaliação dos discentes; as atividades realizadas pelos cursos estão em consonância com as diretrizes da Fibam; a IES vem investindo no aperfeiçoamento de novos mecanismos de comunicação interna e externa; no que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, a IES cumpre com o que prevê o PDI, implantando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes e formando o Núcleo de Acompanhamento de Egresso; a Fibam vem cumprindo com o que determina seu PDI quanto à capacitação do docente e do técnico-administrativo, o que caracteriza uma potencialidade da instituição; a organização da IES e a atuação dos gestores e docentes são percebidas como potencialidades; em relação a Sustentabilidade Financeira, a AESO - ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, atende à projeção de crescimento da Fibam conforme previsto no PDI.

Quanto às fragilidades apontadas na avaliação, a IES vem demonstrando seriedade e proatividade no trato com as mesmas em todas as dimensões.

Esta Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, realizou o processo de autoavaliação institucional dentro do calendário estabelecido.

De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, a Fibam procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As proposições desta Comissão vêm sendo aplicadas com a finalidade de aprimorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, garantindo o bom desempenho da IES através do desenvolvimento com qualidade, marca que a Fibam vem imprimindo nos serviços educacionais oferecidos.

Este primeiro relatório parcial tem por objetivo subsidiar as instâncias gestoras no planejamento das ações da IES e na sua continuidade, através de uma análise geral sobre o processo de autoavaliação e de um balanço crítico que oriente seu

desempenho futuro. Assim, encerra-se o presente, com a certeza de estarem sendo cumpridas as normas regulamentares.

Olinda, 29 de março de 2019.

Membros da CPA – 2019

Profª. Ms. Sandra Helena de Andrade
COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO

Profª. Ms. Angélica Bezerra Martins
DOCENTE REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Nilma Cunha Paraíso
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Saulo de Souza Farias
REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Manoel do Nascimento Costa
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. Disponível em:

<inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf>. Acesso em: 30/11/2017.

_____. **Nota Técnica Nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC** *Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*. Disponível em:<

inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 10/12/2017.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014**. *Roteiro para Relatório de Autoavaliação*. Disponível em:<

http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf>
Acesso em: 20/11/2017.

FIBAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional, 2018-2022**. Olinda, 2018.

